



ATA Nº 4/2021

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um teve início, pelas vinte e uma horas, através de meio telemático – videoconferência, a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da Venteira, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto nº 1 – Exercício de Funções em Regime de Meio Tempo, nos termos da alínea q), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09.

Ponto nº 2 – Apreciação e votação da proposta das Grandes Opções do Plano para o ano de 2022:

- a) Plano Plurianual de Investimentos;
- b) Plano Plurianual de Ações;

nos termos da alínea a), do nº 1, do artº 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09.

Ponto nº 3 – Apreciação e votação da Proposta do Orçamento para o ano de 2022, nos termos da alínea a), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09.

Ponto nº 4 – Apreciação para aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de 2022, nos termos da alínea m), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09 e do nº 3, do artº 5º, da Lei nº 12 A/2008, de 27/02.

Ponto nº 5 – Assunção dos Compromissos Plurianuais para os anos de 2022 a 2024.

Ponto nº 6 – Autorização genérica para dispensa de autorização prévia.

Ponto nº 7 – Apreciação da informação da Sra. Presidente da Junta, conforme o disposto na alínea e), do nº 2, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09.

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia**: -----

“Boa noite a todos. Vamos dar início à nossa reunião da Assembleia de Freguesia da Venteira, hoje, dia vinte e dois de Dezembro de dois mil e vinte e um, quando são vinte e uma horas e dois minutos.-----

Em primeiro lugar saudar-vos a todos, dar as boas vindas a todos, a este nosso fórum agora virtual e pedia à senhora Primeira Secretária, a Paula Alfacinha, que fizesse a chamada.”-----

A senhora **Primeira Secretária** começou por fazer a chamada, verificando-se a presença dos seguintes membros: -----

Da Assembleia de Freguesia: Presidente, Jorge Manuel Caldeira Barroso, 1ª Secretária, Paula Cristina Dias Alfacinha, 2º Secretário, Carlos José Macedo e Vogais: Daniel Alexandre Marques Rodrigues, João Manuel Castela Cravo, Marco António Mota Monteiro, Amélia Maria Marques Mestre, Vanda Cristina Laqueva Marques, Hugo Luis Gonçalves Gama Freire, Hélio Sérgio Monteiro Martins, Arménio Antunes Simões Matias, Aida Maria Antunes Gracio, Agata Sofia Mateus Pereira, Rita de Almeida Conde, Carla Cristina Barbosa Roque dos Santos, João Francisco Jorge Mauricio, Rui Manuel Neves Conde, Maria de Lourdes Pereira Lobo Nobrega e Luis Miguel Rodrigues Costa.-----



Assembleia de Freguesia da Venteira - Município da Amadora

Do Executivo: Presidente, Carla Sofia Pereira Andrade Neves, Tesoureiro, Nuno Jorge Queiroz Correia, Secretário, João Manuel da Guarda Ribeiro e Vogais: Anabela Santos Sousa Ramalho Caeiro, Carla Sofia Dias Rosado Jorge, Líliliana Maria Camacho Geraldo e Daniel Rafael Muaxhiava Mendes.-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Eu ia então dar início a esta nossa reunião da Assembleia, começando no ponto de informações e posteriormente transmitirei aos Senhores Membros da Assembleia todas as comunicações que me foram enviadas. Tenho a informar a esta Assembleia que recebi correspondência da senhora Amélia Mestre, representante do CDS onde comunica que é desfeita a coligação e que o CDS-PP forma uma bancada na Assembleia. Recebi informação do senhor Daniel Rodrigues, do PPD-PSD, também a informar que o PPD-PSD formará uma bancada na Assembleia.-----

Nestes termos, e desfeita a coligação pedia ao senhor Daniel Rodrigues, uma vez que a senhora Amélia Mestre constitui bancada do CDS e será a representante do CDS na Comissão de Representantes, que me indicasse qual é o Membro do PSD que será o líder da bancada e o Membro que integra a Comissão de Representantes?”-----

Pelo senhor **Daniel Rodrigues (PSD):** -----

“Serei eu o líder do PSD e integrarei também a Comissão de Representantes, sem prejuízo de pontualmente faltando, me fazer substituir por outro Membro”.-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigado. Estão assim constituídas as bancadas do PPD-PSD e a bancada do CDS, bem como as restantes bancadas representadas na Assembleia de Freguesia de Venteira para este mandato que já se iniciou e que hoje estamos a reunir pela primeira vez com uma ordem de trabalhos específica.-----

Quero informar ainda os senhores Membros da Assembleia, que recebemos comunicações dos Municípios que prontamente enviei à Junta de Freguesia, à senhora Presidente para constar também nesta reunião. São intervenções que ficaram registadas no período que se destinará ao público e como foi comunicado por email, ficaram registadas e serão lidas para conhecimento dos Senhores Membros da Assembleia nesta nossa reunião.-----

Eu pedia ao Carlos Macedo, na ausência da Paula Alfacinha, que lê-se a primeira intervenção do público que deu entrada no dia 15 de dezembro de 2021 às 10h15mim.”-----

Pelo senhor **Carlos Macedo (2º Secretário):** -----

“Boa noite, passo a ler:-----

*«Exmº Senhor Presidente,
Gostava de lhe apresentar os meus cumprimentos, assim como a todos os membros da Assembleia de Freguesia e da Junta de Freguesia e, mais do que cumprimentos, o meu agradecimento. Sei por experiência própria que estão a dispor do seu tempo pessoal e familiar para o dedicar à defesa dos interesses da Freguesia e dos Fregueses, e que mesmo quando defendem posições diferentes ou mesmo antagónicas o fazem na convicção que é a melhor forma de os defender. O meu bem-haja a todos.*



Assembleia de Freguesia da Venteira - Município da Amadora

Faço regularmente caminhadas e tenho-me deparado com uma situação que me merece reparos e uma sugestão para a resolver.

No poste de iluminação junto do semáforo de atravessamento da Avenida Conde Castro Guimarães para quem, oriundo da Avenida Dom José I, a atravessa para a Avenida Aero Clube de Portugal para se dirigir ao bairro das Casas do Lago, ao cemitério ou ao Continente da Amadora, está afixado desde a campanha para as eleições autárquicas o cartaz de um partido político. O cartaz está colocado de modo a tapar a um peão que se aproxime da passadeira a visão sobre os automóveis que se aproximam na faixa da direita, e aos condutores destes automóveis a visão sobre os peões que se aproximam da passadeira, criando o risco evitável de, no caso de um ou ambos seguirem distraídos, um atropelamento grave.

Por isso gostaria de apelar genericamente à remoção pelos partidos políticos das peças de propaganda da campanha eleitoral que ainda permanecem afixadas e não contribuem para a estética da nossa freguesia, e especificamente ao partido que afixou este cartaz e está presente na Assembleia de Freguesia para o remover com urgência dado o risco especial que pode colocar à segurança dos peões e dos automobilistas da nossa freguesia.

O meu agradecimento pela atenção e votos de continuação de um bom trabalho e de um Feliz Natal e um ótimo Ano Novo, com a esperança de que em 2022 possamos finalmente regressar a uma desejável normalidade. Manuel Vilarinho Pires»

Pelo senhor Presidente da Assembleia: -----

“Eu ia pedir à Paula Alfacinha, Primeira Secretária para ler o outro pedido de intervenção que nos chegou de um Múncipe.”-----

Pela senhora Paula Alfacinha (1ª Secretária): -----

“Vou passar a ler:-----

«Senhor Presidente da Assembleia da Freguesia da Venteira.

Na zona mais central da nossa freguesia, entre a Igreja e o quartel, existe a rua Filipa de Lencastre que não tem saída por estar fechada com um quintal particular.

Devido a esta aberração estrutural, e por não existir grande movimento automóvel, tem proporcionado todo o tipo de atividades ilícitas lesivas dos munícipes residentes tais como, assaltos a viaturas, vandalismo, venda e consumo de drogas, sexo dentro dos carros e todo o tipo de despejos de lixo tais como: entulho de obras, todo o tipo de detritos proveniente de reparação automóvel desenvolvida no local, e também, todo o tipo de outros lixos que as muitas carrinhas de uma empresa de mudanças aqui localizada, atiram para o chão no fim do dia de trabalho. Para além dos riscos para a saúde pública e segurança, que esta área representa, é também lamentável do ponto de vista paisagístico e não fica localizada num qualquer subúrbio, mas sim no centro da nossa Amadora. Tenho consciência das dificuldades para a resolução deste problema que já reportei pessoalmente às nossas Presidentes da Câmara e da Freguesia, mas tenho esperança que algum dia, através de compra ou expropriação, o espaço desde a bomba da BP até à escola profissional, possa ser alvo de uma intervenção ao nível de muitas outras que assisti na nossa Amadora onde vivo há mais de sessenta anos Em anexo, algumas fotos do local referenciado. Com votos de boas festas. Atentamente. Luis Nogueira»

Pelo senhor Presidente da Assembleia: -----

“Obrigado Paula. Portanto estas foram as duas intervenções, dois pedidos de intervenção que chegaram dos nossos Múncipes. Este ainda é o período inicial da nossa reunião. Elas são do conhecimento da Junta de Freguesia. Eu ia pedir só à senhora Presidente da Junta de Freguesia para ficar registado, se tem alguma resposta que queira dar a estes dois pedidos.”-----

Pela senhora Presidente da Junta: -----

“Boa noite a todos. Em relação às questões colocadas pelos dois munícipes tenho informação que vou deixar ficar aqui e que depois faremos chegar por email aos munícipes em questão.---

Em relação à primeira questão colocada relativamente à propaganda eleitoral, toda a propaganda que ainda existe não é só na Freguesia da Venteira, mas em todo o Concelho, é da responsabilidade dos partidos políticos, portanto assim, como os mesmos os colocaram, deverão ser eles a retirar. Não será a Junta de Freguesia a retirar propaganda de outras forças políticas. A



Assembleia de Freguesia da Venteira - Município da Amadora

propaganda do Partido Socialista, foi retirada no dia seguinte, tanto a da Junta de Freguesia como a da Câmara Municipal, foram retiradas após o término do ato eleitoral. Aquilo que se pedia realmente é que o mais breve possível retirassem, porque já se aproximam as Legislativas e não deverão colocar cartazes das Legislativas com cartazes das Autárquicas que já passaram ainda colocados nos postes, porque existem ainda alguns colados, outros pendurados. Terão que ser forçosamente as forças políticas que os colocaram, os partidos políticos que têm que os retirar.-----

Em relação à questão colocada pelo senhor Luis Nogueira sobre aquela zona, aquele espaço, aquilo é quase um guardanapoquinho que existe ali, quase ao pé da BP, na Filipa de Lencastre, o problema que existe é que o terreno é um terreno particular, e não se pode entrar em terrenos particulares. Eu já falei com a Câmara Municipal da Amadora e aquilo que se pediu e o que a Câmara Municipal irá fazer é solicitar ao dono do terreno que proceda à limpeza do mesmo. Caso não seja feita a limpeza pelo dono do terreno, a Câmara Municipal da Amadora irá fazer a limpeza e depois imputar os custos ao proprietário, daquilo que custou fazer a limpeza daquele terreno. A Junta de Freguesia entende que quem vem à janela não gosta do que vê, aquilo está mesmo muito mau, serve de depósito de lixo, não se sabe quem é o dono do terreno. Aquele espaço está a transformar-se num pequeno aterro de materiais de construção de viaturas abandonadas, também utilizam muitas vezes para fazer mudanças de óleo nas viaturas, pequenas reparações. A Câmara Municipal da Amadora tem conhecimento desta situação e a questão, também passaria não só por limpar o terreno, como por vedar o terreno, porque assim já impediria que fosse colocado qualquer tipo de lixo dentro do mesmo. Portanto é isto que tenho neste momento para dizer relativamente a estas duas questões apresentadas pelos nossos Municípes. Terminei senhor Presidente.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigado senhora Presidente da Junta. Retomava, porque me percepirei aqui um pouco, há bocado não perguntei, no início da reunião aos representantes do PS, quem é que indicavam para líder de bancada e quem é que será o representante na Comissão de Representantes desta Assembleia.”-----

Pelo senhor **Luis Costa (PS):** -----

“Boa noite senhor Presidente. Boa noite a todos os presentes. Serei eu o líder de bancada e também o representante da bancada do PS na Comissão de Representantes.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigado. Perguntava também à bancada da CDU que nos indicasse quem é o líder de bancada e quem é o designado para a Comissão de Representantes desta Assembleia.”-----

Pelo senhor **João Cravo (CDU):** -----

“Boa noite senhor Presidente. Eu já tinha indicado pelo menos o representante da bancada através de email, mas para todos os efeitos serei eu, tal como, o líder de bancada.”-----



Assembleia de Freguesia da Venteira - Município da Amadora

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Muito obrigado. Provavelmente passou-me esse email, não terei recebido ou então não terei lido, mas já está registado. Portanto todos os outros partidos serão representados pelos seus eleitos e estão assim constituídas as bancadas e indicados os representantes da Comissão de Representantes.-----

Antes de fazermos a leitura, informar que foi solicitado, e foi necessário fazer inclusão na Ordem de Trabalhos, a qual não incluía um ponto que é um ponto obrigatório, que é o ponto do período antes da ordem do dia. Dizer que agradeço que me tenham enviado email e que me tenham feito chegar as propostas. Chegaram três propostas que depois vou colocar à aprovação da Assembleia para integrar a ordem de trabalhos e dá-las a conhecer. Foram enviadas duas propostas, uma recomendação e um voto de saudação pelo CDS, «*Recomendação pela reabilitação e devolução do Mercado da Venteira à população*» apresentada pela senhora Amélia Mestre e um «*Voto de saudação no ano de 2021, ao 46º aniversário do 25 de novembro*» também apresentada pela senhora Amélia Mestre e que foi já distribuída a todos os membros, e também um «*Voto de Pesar pelo Falecimento de Rogério Samora*» apresentado pela CDU, pelo senhor João Cravo.-----

Estes foram os três documentos que me fizeram chegar, que eu pediria agora a aprovação da Assembleia para os poder incluir e depois passar à leitura da Ordem de Trabalhos completa, para que no ponto do período antes da ordem do dia constem estes três pontos."-----

Pelo senhor **Daniel Rodrigues (PSD):** -----

"Senhor Presidente, eu peço imensa desculpa mas acho que a Junta também fez chegar um ponto para incluir..."-----

Pelo senhor **João Cravo (CDU):** -----

"Só uma pequena questão senhor Presidente, se eu puder só aqui dizer uma coisa. Pelo menos era assim como nós funcionávamos, pelo menos nos últimos mandatos, portanto a ordem do dia era portanto feita a partir de uma reunião da comissão de representantes. O período antes da ordem do dia, não é necessário ser apresentado à restante Assembleia. Cada força política durante a hora do período antes da ordem do dia, do PAOD, pode fazer referência àquilo que entender. O que sucede é que durante o PAOD em princípio, a não ser que haja uma autorização especial da Assembleia, creio que isso também pode haver, mas no PAOD em princípio não se vota nenhum documento, portanto, as votações pelo menos eram feitas, era assim que as coisas funcionavam, eram feitas, no período da ordem do dia. Portanto aqui temos uma situação um bocado complexa que é estas três questões, propostas pelo CDS e pela CDU vão integrar o período antes da ordem do dia, onde teoricamente, não haveria essa hipótese de votação. Eu acho, como eu disse, eu creio que isso pode ser resolvido através de uma autorização da própria Assembleia, mas creio que para eficácia dessa votação convinha a Assembleia dar essa autorização."-----



Assembleia de Freguesia da Venteira - Município da Amadora

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Eu tomei nota do que acaba de informar, apenas, eu quando refiro para incluir na ordem do dia é para conste nos pontos que foram agendados. Se tivesse reunido a comissão de representantes e feito a convocatória e se tivesse em condições de o fazer, como tive oportunidade de explicar, conhecendo todos os Membros e já tendo transmitido à Assembleia que se desfazia a coligação e que já sabia quem era os representantes de cada um dos partidos, eu tê-la-ia convocado e teríamos feito a ordem de trabalhos e incluído estes pontos no período da ordem do dia, sem prejuízo da Assembleia que é soberana, por qualquer um dos motivos neste período apresentar por qualquer um dos seus membros, uma recomendação ou alguma moção. Apenas para formalizar no fundo, e dar a conhecer porque foram distribuídas e incluí-las na sequência da ordem de trabalhos, porque também me chegou um pedido que já foi distribuído a todos, da Junta de Freguesia, para que hoje esta Assembleia, se pudesse pronunciar e autorizar a inclusão de mais um ponto na ordem de trabalhos que pelos motivos que são explicados no ofício, me foi enviado e foi distribuído a todos hoje, também carece de uma deliberação, se a Assembleia assim o entender, e conforme está previsto no regulamento, pode-o fazer, desde que seja um assunto de urgência e desde que 2/3 da Assembleia assim o decidam. Portanto, foi só para formalizar, porque numa próxima convocatória teremos oportunidade de reunir previamente a comissão e estabelecer os pontos, sem prejuízo de podermos a qualquer momento neste período antes da ordem do dia, porque às vezes acontecem imprevistos, e, podem surgir propostas a dar entrada na mesa, que se põe à votação para admissão, neste caso a admissão da Assembleia. Portanto foi aqui um formalismo da minha parte. Foi apenas isso.”--

Pelo senhor **João Cravo (CDU):** -----

“Para mim tudo bem.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Não é uma questão de votação, eles estão admitidos, passaremos à discussão já de seguida. Entrou também este pedido que queria pôr à consideração da Assembleia, posso-o fazer neste ponto, uma vez que estou a comunicar a informação que foi recebida, há também um pedido da Junta para incluir mais um ponto na Ordem de Trabalhos, que este sim carece de ser aprovado pela Assembleia e que se não virem inconveniente e poder entrar no ponto da ordem do dia, o estabelecerá já com a apresentação e votação para a admissão no período da ordem de trabalhos. Portanto o pedido foi feito para que se incluía na ordem de trabalhos um contrato interadministrativo de delegação de competências na Junta de Freguesia da Venteira, no âmbito dos Parques Caninos e Monos, e a alteração à transferência de recursos para a Freguesia da Venteira, que nos pedem que possa ter eficácia a 1 de Janeiro. Para que possa ter eficácia a 1 de Janeiro, pedia então à Assembleia e vou passar a palavra a cada um, e irei pedir depois ao representante para me indicar qual é que é o voto de cada uma das bancadas ou o número de votos de cada uma das bancadas sobre esta proposta para incluirmos também no período da ordem do dia.”-----



Assembleia de Freguesia da Venteira - Município da Amadora

Pelo senhor **Luis Costa (PS)**: -----

“Senhor Presidente, atento às suas palavras, penso que a bancada do PS aqui concordará com a metodologia para este efeito e para esta Assembleia que está a propor. Queria só deixar aqui a sugestão que face à necessidade de eficácia das medidas que afetam a gestão da Junta de Freguesia, nomeadamente a questão dos pontos que transitaram por causa da delegação de competências, na ordem de trabalhos ficasse agora definido com a inclusão destes pontos, tivesse portanto em consideração, primeiro os pontos referentes à gestão da Junta de Freguesia e naturalmente os pontos seguintes atribuídos às restantes propostas.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Então relativamente ao que nos é solicitado pela Junta de Freguesia ia pôr à votação a inclusão na ordem do dia deste ponto que será o ponto nº 8 da ordem do dia. Pedia então que a Assembleia se pronunciasse, só para que se concluísse aqui a nossa convocatória.”-----

Pelo senhor **Daniel Rodrigues (PSD)**: -----

“Eu sugeria ao senhor Presidente que perguntasse ao líder de cada bancada qual o sentido de voto da sua bancada, para facilitar os trabalhos.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Sim, sim eu creio ter dito. Eu pedia aos líderes de bancada que me transmitissem qual é que é a votação de cada uma das bancadas para que se possa verificar se há a possibilidade de admitir esta proposta e inserir na ordem de trabalhos.”-----

Pelo senhor **Luis Costa (PS)**: -----

“Senhor Presidente, a bancada do PS vota favoravelmente à proposta atendendo a que o ponto 8 é referente à delegação de competências da Junta e os pontos seguintes são, qual é a ordem? Tendo em conta que temos 3 propostas, já agora?-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Só para esclarecer, as 3 propostas que entram no período antes da ordem do dia e como já falamos aqui não carecem de votação, portanto elas são inseridas só, porque as recebi por email, porque não foram previamente estabelecidas, no período antes da ordem do dia teremos 3 propostas que são admitidas, e, na ordem de trabalhos admitimos mais um ponto que está a ser aqui colocado aos senhores membros da Assembleia. Será o ponto número 8, o contrato interadministrativo para que possa ter eficácia a partir de dia 1 de janeiro.”-----

Pelo senhor **Luis Costa (PS)**: -----

“O PS vota favoravelmente senhor Presidente.”-----

Pelo senhor **Daniel Rodrigues (PSD)**: -----

“Sim a favor.”-----

Pelo senhor **João Cravo (CDU)**: -----



Assembleia de Freguesia da Venteira - Município da Amadora

“Senhor Presidente, em primeiro lugar, eu peço desculpa, mas não percebi agora esta última questão. As outras três, portanto está-se a referir às questões que o CDS e a CDU enviou é isso? Mas um voto de pesar, é, pelo menos da CDU é para ser votado! Ah ok, está bem. Portanto a CDU está também a favor.”-----

Pela senhora **Amélia Mestre (CDS)**: -----

“O CDS questiona se as propostas que vai apresentar, a recomendação e o voto de saudação também são votados? Porque é esse o objetivo, tal como... Eu não percebi a sua questão porque o que eu percebi é que o senhor Presidente disse foi que seriam incluídos no período antes da ordem do dia e que não seriam votados, foi isso que eu entendi.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Não. Serão votados, serão incluídos e depois cada um deles terá votação.”-----

Pela senhora **Amélia Mestre (CDS)**: -----

“Muito bem. O CDS está de acordo com a vossa proposta. Obrigado.”-----

Pela senhora **Vanda Marques (BE)**: -----

“O BE também vota favoravelmente à proposta.”-----

Pelo senhor **Carlos Macedo (PAN)**: -----

“Voto favoravelmente.”-----

Pelo senhor **Arménio Matias (CHEGA)**: -----

“O CHEGA vota a favor da admissão da proposta para a ordem do dia.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Muito obrigado. Foi então aprovado por unanimidade a introdução deste ponto como ponto nº 8 na ordem do dia e eu pedia à Paula (primeira secretária) para o incluir. Agora sim temos a convocatória completa e vamos passar à sua leitura se quiserem, mas penso que foi distribuído e com esta introdução destes 4 pontos, os 3 do período antes da ordem do dia e 1 na ordem do dia, temos a nossa convocatória completa, e entrávamos agora no período de discussão que é destinado ao período antes da ordem do dia e estão à vossa apreciação e se calhar por ordem, podemos assim dizer, começamos pela recomendação que é aqui apresentada pelo CDS que foi a primeira que entrou, seguidamente também o voto de saudação que também foi o CDS que apresentou e seguidamente depois o voto de pesar apresentado pela CDU. Todos estes pontos serão discutidos separadamente e depois votados cada um deles, sendo que se me permitem e porque verifiquei e li, mas deixo à Assembleia essa apreciação, na questão da reabilitação do mercado, haja aqui um conjunto, devido a haver um histórico. Antes de abrir a discussão, passar a palavra à Assembleia, uma vez que já houve um abaixo assinado e há já diligências das quais eu já tenho conhecimento sobre este assunto se a senhora Presidente da Junta nos poderia enquadrar e fazer um ponto de situação do que é que se passa com a reabilitação do mercado



Assembleia de Freguesia da Venteira - Município da Amadora

e depois sim eu passo a palavra à Assembleia para discutirmos cada um dos pontos e das bancadas para apresentarem cada uma das suas propostas.”-----

Pelo senhor **Arménio Matias (CHEGA)**:-----

“Senhor Presidente, senhores Membros da Assembleia. Sei que estamos a atravessar um período, digamos de contingência por causa da pandemia, só que a pandemia não é razão de desculpa para tudo. A dignidade desta Assembleia e a dignidade dos seus membros, merecia que de outra forma a primeira sessão da Assembleia de Freguesia da Venteira fosse realizada presencialmente. Aliás, nada nos obriga a realizar esta Assembleia de forma telemática, com todos os problemas que estes têm, porque todas as outras Freguesias, incluindo, e mesmo a Assembleia Municipal reuniu ontem e está a reunir hoje em formato presencial. Vai haver inclusivamente reuniões de Assembleia de Freguesia do nosso Concelho no dia 28 em formato presencial. A utilização dos meios telemáticos para uma Assembleia de Freguesia reduz em muito a capacidade de intervenção dos seus membros, reduz em muito a possibilidade de participação do público, reduz na prática totalmente e não dignifica este Órgão. Por isso eu quero deixar aqui lavrado o meu protesto relativamente ao modo como esta Assembleia foi convocada por via telemática, por meios telemáticos, quando poderia e deveria ter sido feito de forma presencial.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**:-----

“Obrigado senhor Arménio pela sua intervenção, foi clara. Tive oportunidade de informar o senhor Arménio que de facto esta primeira Assembleia a ser realizada por estes meios ela é totalmente legal, ela está enquadrada na lei e agora recentemente foi republicada, eu percebo a questão, ficará registado o seu protesto e agradeço também a forma como tem colocado, como colocou este seu protesto e me transmitiu também a mim, assunto sobre o qual falámos previamente, tentando o Presidente da Assembleia, com a colaboração do Executivo garantir e isso nós temos que garantir todas as condições para a realização da Assembleia, ainda assim, sempre que o possamos fazer, e a situação epidemiológica assim o permita. Nós preferimos fazer as reuniões de Assembleia presenciais. Dito isto, a palavra será dada à Assembleia apenas pedia, se possível, os líderes da bancada me indiquem se é possível sobre o ponto 1, o primeiro ponto do período antes da ordem do dia, a Senhora Presidente possa em dois, três minutos nos dizer em que ponto é que está a questão da reabilitação do Mercado e depois dar a palavra à Assembleia para debaterem e para analisarem esta recomendação e os votos.”-----

Pela senhora **Presidente da Junta**:-----

“Com certeza Senhor Presidente. As últimas indicações que tenho de uma reunião que tive com o Vogal Tesoureiro, Dr. Nuno Correia, e a Senhora Presidente da Câmara da Amadora, Dra. Carla Tavares, foi no sentido de criar alguma dignidade àquele espaço, devolver aquele espaço aos Fregueses, à população, não forçosamente como Mercado, isso está fora de questão, porque os encargos que implicariam fazer ali uma mini superfície comercial com mercado incorporado, consta que implicaria estacionamento subterrâneo, e por aí fora, são valores muito



Assembleia de Freguesia da Venteira - Município da Amadora

elevados. Teríamos obrigatoriamente que ter um parceiro que até à data, houve pessoas que de início pareciam interessadas, mas depois, como também não é muito grande a área do mercado e dessa área ainda tem que ficar uma área para a Junta de Freguesia conseguir fazer ali alguma coisa, eventualmente até um espaço só mesmo para exposições, para ter serviços, um espaço que seja da Junta. O que está pensado aqui não será eventualmente o mais viável não será conseguirmos manter ali uma situação de mercado com outra área comercial adjacente mas eventualmente umas pequenas lojas porque há pessoas no mercado que estão nas lojas, criar um espaço agradável, devolvê-lo à população, não passando obrigatoriamente pela situação de mini espaço comercial e mercado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigada senhora Presidente por este esclarecimento prévio. Obrigado também aos membros da Assembleia por me terem permitido que este esclarecimento fosse possível e está a apreciação da Assembleia os três pontos, se entenderem o primeiro em discussão será este, depois a seguir o voto de saudação e a seguir o voto de pesar. Portanto a palavra está na Assembleia.”-----

Pelo senhor **João Cravo (CDU):** -----

“Senhor Presidente posso fazer aqui uma pergunta à senhora Presidente da Junta. Bem em primeiro lugar, há bocado não o fiz, e peço muita desculpa, mas saúdo todos os presentes, todos os colegas, os novos colegas da Assembleia de Freguesia e também obviamente essa saudação aos Membros do Executivo da Junta e sobretudo usando aqui a, se não se importar pelo abuso, a figura da senhora Presidente da Junta. E já agora, senhora Presidente só queria fazer uma, pôr uma questão relativamente sobre esta situação do mercado. Há alguma questão nova, falou duas ou três vezes que ia avançar com um novo projeto, o mercado seria posto de lado, há alguma questão nova relativamente à cláusula de reversão, essa famosa cláusula existe, já não existe, como é que isso está? Obrigado.”-----

Pelo senhor **Daniel Rodrigues (PSD):** -----

“Senhor Presidente eu queria perguntar se ainda estamos no PAOD, que eu queria intervir ainda no PAOD.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Sim, sim. A palavra está na Assembleia. Pedia é que depois no final a senhora Presidente tomasse nota e só depois respondia”-----

Pela senhora **Amélia Mestre (CDS):** -----

“Antes de falar no Mercado, Exmo. Senhor Presidente da Mesa, Exma. Senhora Presidente da Junta de Freguesia e estimados Membros da Assembleia. Queria aqui agradecer na minha primeira intervenção neste mandato enquanto membro da bancada do CDS, agradecer aos Fregueses da Venteira a minha reeleição e aproveito também para felicitar o Partido Socialista por se manter no Executivo e também todas as forças políticas aqui representadas. Estou certa



Assembleia de Freguesia da Venteira - Município da Amadora

que estamos aqui todos em prol da qualidade de vida das pessoas, da evolução e desenvolvimento da Venteira. Sublinhar também que a Coligação Dar Voz à Amadora foi a única candidatura a crescer na Venteira, em votos de percentagem e mandatos em relação às eleições anteriores e também que o Partido Socialista apesar de ter vencido as eleições perdeu alguns votos e mandatos e a maioria absoluta. Assim a Venteira pode contar com o CDS com legitimidade reforçada.-----

Relativamente às questões do Mercado é uma questão que é muito querida ao CDS, sobre a qual já temos feito algumas intervenções anteriormente. Resolvemos trazer de facto esta recomendação porque consideramos que três anos volvidos sobre o auge da questão com o abaixo assinado já seria tempo de vermos alguma solução, ouvimos as queixas dos lojistas que estão no mercado e achámos que era pertinente relembrar e pedir à Junta que realmente intercedesse para que esta situação se resolvesse o mais rápido possível a favor da Freguesia, dos Fregueses e foi nesse sentido que o CDS resolveu trazer aqui esta recomendação que tem em tudo aquilo que é favorável à Freguesia quer para o futuro de frequência de outros cidadãos, quer na criação de espaço público que venha a ser do interesse e que venha a engrandecer a nossa Freguesia. Portanto o sentido é esse, para além das questões de insegurança, do que acontece nas traseiras do mercado como tiveram oportunidade de ler, da bicheza que anda por ali e também pelo facto de as pessoas não terem um wc onde poder obviamente utilizar sempre que necessitam. Obrigada a todos. Terminei."-----

Pelo senhor **Daniel Rodrigues (PSD)**: -----

"Boa noite a todos, senhor Presidente, demais Membros da mesa. Senhora Presidente da Junta e demais Membros do Executivo e os restantes colegas da Assembleia e que cumpriram também este mandato juntamente comigo e juntamente com os restantes membros do PSD que se quer construtivo, de responsabilidade, mas sem obviamente esquecer o papel de cada um no elenco da Assembleia de Freguesia. E o elenco e o papel do PSD continuando na senda daquilo que foi o mandato anterior será sempre um papel de oposição, mas de uma oposição construtiva e que terá sempre do nosso lado toda a colaboração, mas ao mesmo tempo também toda a exigência relativamente ao Executivo desta Junta de Freguesia. Não votamos propostas favoravelmente ou contrariamente só por virem do partido «A» ou do partido «B» e tentaremos sempre trazer propostas que sejam efectivamente uma mais-valia para a vida dos Fregueses da Venteira. Este é no fundo o nosso programa para estes 4 anos e a forma como iremos exercer o nosso mandato no PSD nesta Assembleia de Freguesia. Aproveitar também para saudar todos os eleitos e afirmar que contem com o PSD para toda e qualquer questão que possamos discutir em prol da nossa Freguesia, estamos aqui obviamente também para contribuir com as nossas ideias e com a nossa forma de estar para que a Freguesia possa efectivamente ter mais qualidade de vida e possa ser gerida da melhor forma.---Posto isto, gostaria de informar a Assembleia de Freguesia que os eleitos do Partido Social Democrata e a sua equipa política esteve recentemente no Clube Recreativo do Bairro Janeiro, onde visitamos as instalações do Clube e tivemos oportunidade de falar com os seus dirigentes, e de tomar conhecimento daquilo que são as dificuldades do



Assembleia de Freguesia da Venteira - Município da Amadora

associativismo neste caso ligado ao recreio e ao desporto. É uma vez mais, fazemos preocupação, tal como já temos vindo a fazer, no mandato anterior, relativamente à situação do Pavilhão José Caeiro. Infelizmente nós hoje em dia temos escalões, equipas do Clube Recreativo do Bairro Janeiro no escalão do andebol, que está a jogar em casa fora do Concelho da Amadora. Isto é uma situação que nos devia preocupar a todos e que a Junta de Freguesia tem que ter uma postura proactiva no sentido da desocupação do Pavilhão José Caeiro para que o mais breve possível possam voltar a ser utilizado pelas Instituições e pelos jovens e pelos praticantes de desporto da nossa Freguesia. Estamos numa situação em que já não se justifica passados tantos meses que ainda não tenha sido encontrado um outro espaço na Freguesia ou no Concelho da Amadora que permita a desocupação do Pavilhão José Caeiro atendendo à forma como está a ser ocupada relativamente a um Centro de Covid, de combate para o Covid, e somos da opinião que esta situação já poderia ter sido, de uma forma mais célere verificada e o Pavilhão já deveria estar ao serviço das populações.-----

Em segundo lugar, dar nota também que ocorreu recentemente eleições para os órgãos sociais do Estrela da Amadora. Esta é uma Instituição também da nossa Freguesia, é uma Instituição bastante representativa, não só do nosso Concelho, como inclusivamente a nível nacional e eu gostaria de deixar aqui uma palavra de apreço e de agradecimento e de congratulação aos novos órgãos eleitos e dizer que da parte do PSD na Freguesia do Clube terão toda a colaboração possível e tudo o que tiver ao nosso alcance, não só do Estrela, mas obviamente de todas as Instituições, obviamente estaremos sempre ao lado do associativismo.-----

Ainda relativamente a uma situação que foi abordada por um Freguês, nomeadamente na Rua D. Filipa de Lencastre. A senhora Presidente acaba por responder muito bem, mas falta-lhe também a meu ver falar de uma questão que também é muito importante que é o policiamento, onde é que está a fiscalização não só da Polícia de Segurança Pública como da Polícia Municipal, porque se a senhora Presidente diz que efectivamente houve até funcionários da Junta que foram impedidos de fazer o seu trabalho naquele local, eu acho que isto é uma situação demasiado grave para que não sejam tomadas medidas e no que respeita ao vazamento de objetos, de monos, de viaturas abandonadas, eu acho que efectivamente é aí que a Polícia Municipal deve intervir em situações muitas delas menos gravosas mas aliás é uma situação que acaba por ser uma situação bastante grave de prática de crimes, e que é do conhecimento geral e a senhora Presidente até acaba por afirmar que já conhece há bastante tempo e nós perguntamos onde é que está a polícia, onde é que está o policiamento e a fiscalização daquela zona? E achamos que isso é efectivamente a parte que está também a nosso ver a falhar, porque mais do que vedar aquela zona isso apenas poderá ser feito pelo proprietário do terreno, se não o faz obviamente que tem que ser o poder público, que tem que ser a Política Municipal e a Polícia de Segurança Pública a estar mais atenta e a Junta de Freguesia em primeira linha a incentivar essa situação.-----

Por último, tal como o Arménio referiu na sua intervenção, nós também gostaríamos que estas reuniões, sem tirar obviamente, que estas situações são pontuais ou deveriam ser, esta reunião



Assembleia de Freguesia da Venteira - Município da Amadora

tem o mesmo valor do que se fosse presencial, mas nós gostamos efectivamente de reuniões presenciais e o covid efectivamente existe e nós temos que ter todos os cuidados, mas não podemos ter duas posturas e numa situação em que a Junta de Freguesia recentemente até promove passeios, não se percebe como é que vão dezenas de pessoas, no autocarro num passeio e depois o tema do covid, não estou a criticar obviamente o passeio, estou só a criticar que não podemos ter uma dualidade, ou essa, esta dualidade acaba por não ser compreensível da nossa parte e da parte também dos Fregueses.-----
E por fim desejar um bom mandato a todos e que tudo corra sempre pelo melhor à mesa, ao Executivo e também a todos.”-----

Pela senhora **Alda Grácio (PSD)**: -----

“Então a todos e a todas uma muito boa noite. Eu desejo a todos um bom mandato, e aproveito também esta época festiva para vos desejar umas Boas Festas. Desejo sinceramente que daqui a 4 anos todos saíamos daqui mais ricos, tanto profissionalmente como pessoalmente. Neste período antes da ordem do dia, se me é permitido eu só gostaria de colocar aqui duas questões, à senhora Presidente. Uma delas tem a ver com o envelhecimento na Freguesia da Venteira. Como todos nós sabemos, é uma Freguesia muito idosa e refiro-me concretamente a um assunto que me chegou de um idoso que vive, segundo me informaram, na Av. da República, num quarto andar e que o senhor, ao que me chegou é um acumulador, um idoso que vive com a casa cheia de lixo, esta referência vem-nos através do guarda nocturno, podemos referenciar aqui o ilustre trabalho do guarda nocturno. Eu perguntaria à senhora Presidente se este idoso está referenciado, qual é o acompanhamento que lhe é prestado, se existem na Freguesia elementos de outros idosos em idênticas situações e mais uma vez ressaltar aqui o papel do guarda nocturno que foi quem nos fez chegar esta situação. Como todos sabemos tratando-se de uma pessoa idosa, em contexto de pandemia, quantas situações nós teremos destas na Venteira, quantos acumuladores teremos, isto é um problema de salubridade, de saúde mental, muito gostaria de ouvir a senhora Presidente.-----

Referindo agora, ao outro assunto que aqui me trás, tem a ver com uma questão de segurança e esta questão de segurança prende-se também na Freguesia, isto é na fronteira, entre a Freguesia da Venteira e a Freguesia das Águas Livres. Trata-se de uma passadeira na Av. D. José I, portanto quem passa do lado da Rua José Afonso, Freguesia da Venteira, e sobe as escadinhas para ir para a Clínica de Santo António. Esta passadeira é um perigo iminente inconstante, um dia destes nós temos ali uma desgraça grande, porque como sabeis esta passadeira que serve, faz de fronteira entre as duas Freguesias, tem duas paragens de autocarro, uma do lado da Rua José Afonso, outra do lado das escadinhas, chamo eu, para a Clínica. Estas passadeiras servem imensa gente que vai para a Clínica, como todos sabem a Clínica de Santo António tem um movimento ímpar de manhã, além disso, do lado de lá da rua tem dois colégios e uma escola pública, portanto às horas da manhã e da tarde é um movimento assustador. Eu pessoalmente enquanto ali estive, só atravessava, isto é o meu testemunho pessoal, só atravessava aquela passadeira quando o sinal estava verde e os carros parados,



Assembleia de Freguesia da Venteira - Município da Amadora

antes eu não atravessava. Além disso, aquela passadeira e possivelmente a esta hora já ninguém pára, aquela passadeira a partir das 9 da noite é um terror, os carros vêm de baixo do lado do pingo doce, a 80, a 90 e passam sem parar. Sabendo eu que, como referi, isto é uma zona de fronteira, é o limite da Freguesia da Venteira com o início das Águas Livres, mas também é uma porta de entrada da Cidade da Amadora, sabendo eu que esta é uma competência, e a senhora Presidente de certo me irá responder que é uma competência da Câmara Municipal, certo é! Mas parece-me a mim que também que é próximo da Freguesia que estão os fregueses e é para isso que aqui estamos todos nós. Neste sentido e neste âmbito eu propunha à senhora Presidente, gostaria de a ouvir, o que é que foi feito e propunha uma articulação neste caso com a Câmara Municipal para a colocação de lombas ali, por muito que as pessoas reclamam têm que ser urgentemente colocadas lombas ali, tanto quem faz o cruzamento que vem de Lisboa como quem vem do lado do Pingo Doce, de ambos os lados, para que os carros ali comecem efetivamente a abrandar a velocidade. Além disso naquela passadeira em concreto também e isso também reporta efetivamente à Câmara Municipal, é uma competência da Câmara, mas também é aqui o local para fazermos chegar este tipo de comentários, aquele sinal, e quem comanda os sinais de trânsito é a Câmara, aquele sinal está completamente ao contrário, ou seja, o tempo está desequilibrado, aquilo imaginemos, não sei qual é a proporção mas se tiver um minuto para o peão depois está três minutos para os carros, resulta que passe uma pessoa idosa, a pessoa fica a meio do sinal e os carros já estão a passar. Gostaria também de ouvir a senhora Presidente aqui.-----

Por último e termino já, o tempo já vai longo, gostaria de referir-me agora à saudação que foi apresentada, não sei se vai ser votada a saudação senhor Presidente? Relativamente à saudação do 25 de Novembro, também gostaria de vos dizer que nós PSD, somos a favor desta saudação, dado que a mesma é pela Liberdade e pela Democracia e que o 25 de novembro como sabem resultou e levou ao fim de um processo revolucionário e conduziu a um processo de estabilização e da democratização representativa em Portugal, daí que nós somos a favor desta saudação. Tenho dito. Muito obrigada.”-----

Pelo Senhor **Hélio Martins (PSD)**: -----

“Boa noite a todos. Excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa, Excelentíssima Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Excelentíssimos Membros da Assembleia e digníssimo público e todos os que nos estiverem a ouvir. Antes de mais também desejar a todos festas felizes e um saudável Natal, mais um ano atípico. Nós entendemos também trazer aqui a este momento um tema que se enquadra na higiene urbana, espaços verdes e espaços públicos. Com respeito aos jardins no nosso entender continua a persistir situações de jardinagem inadequadas, falta de limpeza, nalguns casos inexistentes, inclusivamente situações que podem trazer riscos para a saúde pública, com a acumulação de lixo, excesso de vegetação nos passeios, diversos pontos da freguesia, é importante percebermos efetivamente como é que estão a ser fiscalizados os trabalhos realizados, inclusivamente existem trabalhos subcontratados, neste momento temos que perceber realmente onde é que está a falha. A



Assembleia de Freguesia da Venteira - Município da Amadora

manutenção também dos jardins de recreio é outra das situações que também vemos com alguma preocupação e dizer que o Parque da Ilha Mágica do Lido, não está efectivamente num estado de conservação adequado e que no nosso entender deve ser efectivamente intervencionado. Também no nosso entender a Junta de Freguesia deve ter o empenho e força nas políticas de reciclagem da Freguesia, seja pelos pontos de reciclagem existentes ou inexistentes, a sua conservação que devem ser revistos ou substituídos, tal é o estado de alguns e naturalmente pontos relativamente a oleões e falando aqui de oleões e num caso concreto que é aquele localizado no cruzamento junto ao Lido, está instalado de tal forma perigosa, que já não é a primeira vez que caem lá pessoas, eu tenho conhecimento que já caíram lá 3 pessoas idosas, derivado da forma como aquele oleão efectivamente está instalado e a zona onde está instalado, aquilo é um perigo, eu próprio também já lá fui e andei ali a patinar sem patins efectivamente. Além disso, o próprio reservatório não chega porque como é só um, vai ali muitas pessoas e muitas das vezes acabam por estar lá os depósitos fora do reservatório. Portanto o reforço deste empenho e desta força tem que existir da parte da Junta de Freguesia, tem que existir uma tomada de posição da Junta de Freguesia para este tipo de situações dado que a inação acaba por beneficiar o incumprimento, pelo que pedia a melhor atenção da senhora Presidente e do Executivo para esta situação. Queria também deixar um alerta para o estacionamento em concreto em duas ruas, na Rua Porto Santo e Rua António Sardinha. Por vezes torna-se impossível circular em alguns pontos dos passeios derivados pelo estacionamento e a forma do mesmo como é feito, não o permite. Tem de existir efectivamente uma reorganização nestas zonas, o passeio não é para os carros, a ser, deve estar efectivamente identificado. O apelo é o mesmo, é de intervenção e junto das entidades competentes, se não for da Junta de Freguesia, que eu sei que isto é transversal também, são responsabilidades também para a Câmara e até mesmo a questão dos carros abandonados e estes estão em vários pontos da Freguesia que também já tivemos oportunidade de aqui falar à bocadinha. E basicamente é isto que eu queria falar, obrigado.”-----

Pelo senhor **Luis Costa (PS)**: -----

“Obrigado senhor Presidente. Relativamente aqui à minha intervenção, antes de mais naturalmente que gostaria de saudar toda a Assembleia. Desde já saudar a senhora Presidente de Junta e o Executivo pelo mandato. Desejar os votos de cumprimento deste mandato com os melhores sucessos, desejar também um bom mandato e um bom trabalho à mesa da Assembleia e naturalmente desejar a todos os membros desta Assembleia um bom trabalho, uma boa prestação em nome dos Fregueses da Venteira e naturalmente também de todos aqueles que nos elegeram particularmente em relação a cada um dos nossos partidos.-----

Depois dar nota também aqui relativamente aos pontos que aqui nos trazem e seguindo aqui a metodologia que o senhor Presidente da Assembleia sugeriu de discutirmos previamente estes três pontos, manifestar desde já a apreciação que o PS faz relativamente às três matérias a votação no PAOD.-----

Começo naturalmente aqui pela questão da reabilitação, da proposta do CDS apresentada pela



Assembleia de Freguesia da Venteira - Município da Amadora

colega Amélia Mestre, portanto, relativamente à reabilitação e devolução do mercado da Venteira à população, atentas aqui as palavras expressas na proposta e na recomendação, desde logo, em relação aos vários parágrafos aqui previstos, enfim, suscitou-me algumas dúvidas porque fiquei algo confuso se de início, estávamos aqui a intervir na ótica dos lojistas, dos poucos que ainda lá estão, na ótica depois dos utilizadores, até mesmo das crianças, sendo que depois fiquei confuso em relação ao ponto 8, ao parágrafo 8 da mesma recomendação, em que a seguir o tema já não serão os lojistas serão sim alternativas e até diria interessantes para a utilização do espaço. Eu penso que esta matéria e logo para a primeira sessão da Assembleia de Freguesia acho que é uma matéria importante acho que todos os partidos se revêem na reabilitação de um espaço público de interesse naturalmente para a Freguesia, acho que todos queremos prestar aqui uma participação na discussão deste espaço até porque ele tem componentes técnicas e jurídicas para a conversão do espaço para outros fins que obedece a um tratamento para os quais nós enquanto membros desta Assembleia devemos ter essa noção e essa consciência, portanto é uma informação de carácter técnico ou jurídico que é importante tê-lo e para além deste facto e de haver toda aqui uma série de elementos, que é importante nós aferirmos antes de termos uma opinião concreta enquanto órgão autárquico sobre esta matéria, aliás e depois na sequência das palavras da senhora Presidente que está a decorrer essa discussão com a Câmara Municipal da Amadora precisamente até para a reabilitação do espaço com outras finalidades estando este processo de reabilitação enquadrado com aquilo que a lei permite para a congregação de um espaço, que seria um mercado e que poderá ter outros fins. Obviamente que isto, eu penso que todos nós comungamos da mesma ideia de que é um equipamento da cidade e da Freguesia que interessa reabilitar e portanto estando a decorrer esse diálogo entre a Junta de Freguesia e a Câmara, estando a ser definido, portanto, a utilização que esse espaço pode vir a ter, penso que nesta fase esvazia de conteúdo portanto a recomendação que o CDS propõe, nos termos em que a propõe. Da parte do PS obviamente nós estamos muito interessados nesta discussão também e temos naturalmente toda a disponibilidade para uma discussão subsequente com mais informação sobre aquilo que possa ser o projecto e o enquadramento jurídico para esse projeto nesse espaço, e portanto, tendo em conta que ao dia de hoje e tendo em conta que estamos a começar agora o mandato, esta situação esvazia-nos um bocado a recomendação do CDS eu proponha naturalmente à colega do CDS nesta fase a retirada desta recomendação, na forma em como ela está para uma posterior e com o compromisso posterior de discussão em próximas assembleias, que tenhamos nós mais informação concreta sobre aquilo que é possível dentro do âmbito do diálogo entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal.-----

Relativamente ao voto de saudação que o CDS aqui apresenta, obviamente é uma data que para o PS também tem o seu significado, não tem seguramente o significado na forma como o CDS a apresenta e nos termos em que a apresenta, nomeadamente no enquadramento de corte com aquilo que é, e o que foi o significado esse sim de corte com um passado muito mais negro do 25 de abril, portanto neste sentido nós não nos revemos no teor deste texto, é pena, porque para



Assembleia de Freguesia da Venteira - Município da Amadora

todos os efeitos é uma data que nós também a registamos, não de todo no formato como o CDS a regista, e portanto, por esse mesmo motivo nós não iremos votar a favor, muito pelo contrario estaremos contra este voto de saudação.-----

Finalmente relativamente ao voto de pesar que a CDU nos apresenta, naturalmente estamos totalmente solidários, Rogério Samora era uma pessoa nascida na Amadora, era um artista, foi um artista de facto de referência na sua carreira e no currículo que apresenta e por isso votamos favoravelmente o voto de pesar que a CDU apresenta. Disse, senhor Presidente.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigado Luis Costa. Não estou a ver mais inscrições para este periodo de antes da ordem do dia.”-----

Pelo senhor **Daniel Rodrigues (PSD):** -----

“Obrigado senhor Presidente. Relativamente à proposta do CDS, do Mercado da Venteira, nós solidarizamo-nos e demonstramos também a nossa preocupação por aquele espaço e quanto mais não seja pela questão de pôr este tema na agenda política da Freguesia. Acho que é muito importante e muito meritória a sua apresentação desde logo na primeira reunião da Assembleia de Freguesia e também gostaria de deixar uma pergunta à senhora Presidente tendo em conta o seu esclarecimento que eu acho que já foi no fundo o que foi abordado pelo João Cravo da CDU. Há uma cláusula de reversão ou pelo menos eu recordo-me da senhora Presidente afirmar nesta Assembleia, mas obviamente noutro mandato que aquele mercado não poderia deixar de ser um mercado levante. Atendendo à sua explicação eu fiquei muito confuso relativamente agora ao que se diz e aquilo que vai ser o mercado, portanto eu gostaria de ter algum esclarecimento relativamente a esta situação, se bem que julgo que era isso que o João Cravo também estava a perguntar.-----

No que respeita ao voto de pesar apresentado pelo CDU relativamente ao ator Rogério Samora recentemente falecido obviamente o PSD solidariza com ele, era um artista conhecido do cinema, da representação, um dos grandes atores da sua geração ou dos maiores efectivamente e é uma grande perda das artes e da cultura do País e obviamente que votaremos favoravelmente esse voto de pesar apresentado pela CDU. Muito obrigado.”-----

Pela senhora **Amélia Mestre (CDS):** -----

“Excelentíssimo senhor Presidente da Mesa da Assembleia, excelentíssima senhora Presidente da Junta e excelentíssimos colegas desta Assembleia. Relativamente à recomendação sobre o mercado da Venteira, o nosso objetivo era trazer novamente este tema para a ordem do dia, para discussão nossa aqui nesta Assembleia em favor do que são os anseios dos lojistas, o que são os anseios da população e para uma futura utilização obviamente por outras pessoas, por toda a comunidade deste espaço com dignidade porque é isso que nós pretendemos na nossa Freguesia, ter espaços com dignidade, modernizados e sem representar perigos para a população nem serem espaços de conspurcação da via pública e de proliferação de pragas como ali existe à volta, portanto o objetivo era trazer essa discussão para aqui e com isso já estamos



Assembleia de Freguesia da Venteira - Município da Amadora

muito satisfeitos, não iremos retirar a recomendação como foi sugestão do líder de bancada do PS, não iremos retirar, independentemente do resultado que tiver, não é isso que está em causa, aquilo que queremos conseguimos. Foi discutido, foi falado, ficou registado em ata e por isso já nos sentimos satisfeitos com isso.-----

Agora relativamente ao voto de saudação do 25 de novembro de 1975, contrariamente também ao que o colega da bancada socialista referiu, obviamente que a nossa primeira referência é o 25 de abril como data fundamental e de grande relevância para a construção da democracia, mas obviamente que o 25 de novembro também o é e por isso nós fazemos questão de relembrar tal como a data do 25 de abril de 74 porque são ambas datas de grande relevância e significado para o processo da construção da democracia pluralista tal como nós hoje a reconhecemos no nosso País. Portanto este simples ato simbólico, ou seja, que é esta saudação, é um ato simbólico que renovamos a cada ano que passa e fazemo-lo porque a história não pode ser esquecida e por isso mesmo e tal como no espírito dos que fizeram acontecer o 25 de novembro, também hoje não apoiamos ditaduras fascistas, não apoiamos ditaduras de qualquer âmbito nem atualmente apoiamos ditaduras populares. Portanto apoiar o 25 de novembro para nós significa estar ao lado do pluralismo democrático, ao lado da liberdade e da responsabilidade individual e da inclusão social, contra o lado daqueles que queriam e provavelmente continuam a querer entregar o País a regimes ditatoriais que oprimem a liberdade do ser humano e com isso nós não compactuamos. Todos nós, repito, todos nós que votamos nesta Assembleia, cada um de nós que aqui está ao decidir dar o apoio a este voto de saudação significa estar ao lado da democracia e apoiar a continuidade democrática em Portugal, nada mais que isso. E para que fique registado na história que 25 de novembro é uma data muito importante para o regime democrático.-----

Aproveito agora ainda já que o senhor Presidente colocou à votação os 3 pontos, ou à discussão digamos, relativamente ao voto de pesar colocada pelo colega da bancada da CDU, o voto de pesar relativo ao falecimento do ator Rogério Samora, nós CDS como sendo na nossa postura votamos favorável qualquer voto de pesar e por isso será esse o nosso sentido de voto. Muito obrigada.”-----

Pelo senhor **Arménio Matias (CHEGA)**: -----

“Muito obrigado senhor Presidente por me ter dado a palavra. Queria pronunciar-me também relativamente aos 3 documentos que foram entregues para apreciação e votação no período antes da ordem do dia. Vou começar pela saudação, apresentada pelo CDS, relativamente ao dia 25 de novembro. Para nós, o dia 25 de novembro representa tão somente a razão porque estamos aqui todos hoje. O 25 de abril foi importante e eu estava lá, assisti a ele, mas se não fosse o 25 de novembro provavelmente hoje em dia não teríamos a liberdade que temos para discutir todas as questões da vida política portuguesa e social, porque estaríamos certamente num regime autoritário a não ser que tivesse havido uma outra revolução mais tardia. Por isso eu vou apoiar a saudação ao 25 de novembro pela importância que tem esse dia para a liberdade, democracia e pluralismo democrático em Portugal.-----



Assembleia de Freguesia da Venteira - Município da Amadora

Relativamente à recomendação para o mercado, a Venteira é a Freguesia que representa o centro da Cidade da Amadora, é a Freguesia mais importante da Cidade e tem o mercado mais, não sei qual é o termo que dá para classificá-lo, mais abjeto do Concelho da Amadora.-----
Está completamente abandonado há anos, nada se tem feito por ele, e as pessoas não têm, se quiserem ir ao mercado têm que ir à Freguesia da Mina, porque o da Venteira simplesmente não funciona por desleixo, por descuido ou quiçá por incúria de quem tem dirigido os destinos desta Freguesia, por isso é importante que se faça alguma coisa relativamente àquele mercado para que ele continue a ser mercado, para que seja efectivamente um mercado onde as pessoas possam ir, porque da maneira como está, está ao abandono, não dignifica a Freguesia, não dignifica a Cidade a que pertence esta Freguesia.-----

Relativamente ao voto de pesar, os votos de pesar são sempre votos com os quais estaremos sempre todos solidários. Rogério Samora era um grande artista, Amadorenses e faleceu no auge da sua idade produtiva e ativa de uma forma estranha, se a morte não é sempre estranha, e deixou-nos cedo demais quando muito nos podia dar ainda, por isso, eu pessoalmente, e o Chega que represento aqui estará também de acordo com este voto de pesar independentemente do partido que o apresente.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigado. Não tenho mais inscrições. Antes de passar a palavra à senhora Presidente para responder às questões que lhe foram colocadas, deixem que lhes faça uma sugestão, um apelo, neste caso dirigido mais à Amélia Mestre, sobre esta questão do mercado. Este é mais um assunto que nos une a todos, Assembleia de Freguesia, e todos nós gostávamos enquanto membros da Assembleia de participar, e debater este tema entre nós na Assembleia para podermos em conjunto construir uma proposta em que todos nós nos possamos rever e chegar a um consenso, e, depois sim, faríamos uma recomendação conjunta à Senhora Presidente de Junta para que ela tivesse força e o eco que merece junto da Câmara Municipal, com uma ideia clara daquilo que os membros da Assembleia de Freguesia, independentemente dos partidos, pensam do que deve ser aquele espaço e a necessidade urgente de intervir naquele espaço, e isso já ficou claro aqui por todos, é o mercado mais antigo do Concelho, e um mercado emblemático para a Freguesia. Portanto o meu apelo, é um apelo, não só como Presidente da Assembleia, mas também como Membro da Assembleia de Freguesia e nessa qualidade o meu apelo à Amélia Mestre era que não votássemos esta proposta, e podemos fazer entre todos, numa próxima Assembleia, ou, antes da próxima Assembleia. Debatíamos este assunto entre todos e construíamos uma recomendação conjunta, em que todos nós, com o contributo que a Amélia já trouxe e os outros contributos que cada um dos colegas, dos outros partidos possa trazer, então construíamos uma recomendação mesmo da Assembleia à Junta de Freguesia para que essa tivesse força. Este é um assunto que parece que nos une a todos aqui na Assembleia, logo temos mais força do que estarmos aqui, ou porque não aprovamos a recomendação ou porque não participamos, a deixar um assunto de importância para a Freguesia e que merecia que todos nós o debatéssemos em conjunto e que conseguíssemos



Assembleia de Freguesia da Venteira - Município da Amadora

construir até uma solução conjunta, a partir da Assembleia para o Executivo para que tivesse a força que deve ter junto da nossa Autarquia. É uma sugestão que deixava à Amélia, cabe à Amélia decidir, foi proponente desta recomendação, se tem alguma viabilidade o que lhe proponho, era retirarmos do ponto, e, marcávamos uma reunião, para isso até todos se possível, debatíamos e construíamos uma moção conjunta ou recomendação conjunta à Junta da Assembleia de Freguesia sobre o que queremos para o mercado.-----

Agora dava a palavra à Senhora Presidente, pedia para ser o mais sucinta possível, porque a hora já vai avançada, para poder depois pôr os pontos à votação.”-----

Pela senhora **Presidente da Junta:** -----

“Muito bem Senhor Presidente. Eu vou tentar ser o mais rápida possível, mas realmente foi colocada aqui muita coisa. Começando pela questão do mercado, eu já há pouco tinha, respondendo antes de mais à questão colocada pelo professor João Cravo, parece que a tal cláusula, já não está em vigor, portanto não se perde o direito ao terreno deixando o mercado sem mercado. Isto foi nos dito, a mim e ao Dr. Nuno Correia, numa reunião que tivemos na Câmara, com 3 das pessoas que fizeram e assinaram o abaixo-assinado relativamente ao mercado e foi a indicação que nos foi dada é que esta cláusula já não estaria em vigor. Por outro lado, respondendo à senhora Amélia Mestre, não surge ninguém que queira avançar para uma situação como eu à pouco expliquei de ter ali uma mini superfície comercial com também a parte de mercado. Aquilo que se pretende e que já foi falado também entre a Junta e a Câmara e está a ser feito um projeto onde parte, aquilo que nos foi dado a entender é que essas 3 pessoas seriam chamadas quando o projeto também estivesse concluído para darem alguma opinião sobre o mesmo. O objetivo é devolver à população da Venteira aquele espaço com a maior dignidade possível, não tendo que ser e não sendo, seria mesmo muito difícil que se conseguisse devolver aquele espaço como mercado. Agora irá ser devolvido à população, irá ser devolvido como um espaço de bem-estar, porque é o que nos interessa para os nossos municípios.-----

Relativamente às questões colocadas pelo Daniel Rodrigues, eu penso que não me baralhei aqui com as intervenções. Agradeço primeiro que tudo a disponibilidade demonstrada para apoio à Junta, porque estando a apoiarmos e a ajudar-nos, está de facto a apoiar os nossos municípios. Relativamente à questão do pavilhão, nós temos aqui duas situações, o COMI ainda não conseguiu tirar tudo do pavilhão porque há equipamentos que eles necessitam para o espaço onde irão, que ainda não chegaram e nós sabemos como é difícil neste momento determinado tipo de, até de peças, nós temos algumas dificuldades até de peças para as nossas máquinas quando avariarem, portanto até ser necessário, a saúde enquanto eu aqui estiver como presidente está em primeiro lugar, relativamente, o desporto é de salutar, faz bem, mas neste momento, estamos aqui com uma coisa, a lutar contra algo que é muito mais complexo, portanto enquanto o COMI necessitar daquelas instalações, tê-las-á à disposição. Depois do COMI sair há necessidade ainda de fazer algumas alterações no pavilhão, porque ele neste momento, por exemplo, não está apto para jogos oficiais, têm que ser feitas as marcações, mas como o chão



Assembleia de Freguesia da Venteira - Município da Amadora

tem estado coberto para não danificar a pintura que já tinha sido feita, falta concluir estas marcações. Em relação à questão que voltou a colocar sobre o terreno da Filipa de Lencastre, já existem processos de notificação a decorrer na Câmara, portanto nesta altura, aguardar que o dono responda, senão responder, foi como eu expliquei à pouco, a Câmara faz a obra e depois imputa o custo da mesma ao proprietário, ou aos proprietários do terreno, que não faço ideia quem sejam. Agora, para além destes processos de notificação que decorrem na Câmara, a Polícia Municipal iniciou este mês, um policiamento de proximidade em todas as Juntas de Freguesia do Concelho, portanto é um processo que vai tentar aqui, dissuadir determinado tipo de situações, tem um calendário, porque a Polícia Municipal vai andar por todas as Freguesias do nosso Concelho, estiveram aqui na Venteira a semana passada e irão regressar na próxima semana, portanto é o que temos também aqui, que eventualmente nos poderá ajudar nesta situação de utilizarem o terreno como espaço para despejar lixo, para o que lhe quiserem chamar. -----

Eu depois, eu tinha aqui o Hélio Martins, mas penso que falou primeiro a Dona Alda Grácio, certo? Acho que foi isto, pronto. Então respondendo à senhora Dona Alda Grácio, relativamente à questão que colocou aqui, à primeira questão, temos conhecimento do utente da Avenida da República do 4ª andar, é um acumulador, é uma pessoa que tem tanto lixo em casa que dorme no patamar e que está referenciado e está a ser devidamente acompanhado pela GIS, que é para quem não sabe, nós usamos estas siglas assim, é o Gabinete de Intervenção Social, portanto está devidamente referenciado e devidamente acompanhado. Relativamente à passadeira na D. José I, na fronteira com a Freguesia das Águas Livres, esta passadeira já não é de agora que levanta problemas, agora eu não sei, porque realmente também não é a minha área, mas não sei se serão as lombas o mais indicado para este local. Já há uns tempos largos se falou nisso, eu recorde-me disso, não sendo uma competência da Junta, mas lembro-me que se falou nisso e aquilo que foi visto é que lombas naquele local, irão produzir muito ruído à noite e os moradores não, as pessoas que moram ali, portanto junto à dita passadeira não estavam a achar muita graça a que fossem colocadas lombas naquele local, porque iria impedir que o descanso à noite fosse o mais simpático possível. Portanto, mais uma vez daremos conhecimento à Câmara Municipal, ao setor de trânsito, mas como lhe digo é um processo que já vem de algum tempo, portanto a Câmara tem conhecimento disto, não sei é se realmente as lombas serão o mais adequado, têm que ser os técnicos, quem percebe destas coisas é que terão que ver o que é que é o mais adequado para ser colocado neste local.-----

Tenho aqui outra questão do Daniel Rodrigues relativamente ao mercado, mas eu se calhar junto aqui e respondo já ao Daniel e à Amélia Mestre, embora também já o tenha, acho que já o fiz, dificilmente este espaço continuará a ser mercado, mas realmente existem outras ideias muito interessantes, penso que neste momento, até bastante mais interessantes para devolver o espaço e para desenvolver aquele espaço tendo em atenção os poucos comerciantes que lá estão, que já nem sequer podem estar na parte das bancas, estão todos em loja, pagam o valor das bancas, porque não têm como é óbvio responsabilidade pelo facto de o mercado já não ter



Assembleia de Freguesia da Venteira - Município da Amadora

hipótese de serem feitas ali obras, aquilo é deitar abaixo e fazer de novo, é a única hipótese ou como mercado, ou como centro comercial, ou como pastelaria, seja o que for que se faça ali, até que seja um mini jardim zoológico, tem de se deitar abaixo o que está neste momento que existe, não se pode fazer obra nesse espaço. -----

Em relação à questão colocada pelo senhor Arménio Matias, em relação ao 25 de novembro, não tenho nada a dizer, não me vou pronunciar sobre essa questão. Em relação ao mercado ser abjeto e haver incúria, então também considero que há incúria da sua parte, porque nem como munícipe nunca chegou aqui à Junta, uma chamada de atenção da sua parte para o estado em como estava o mercado e como Munícipe podia fazê-lo, não precisava de concorrer à Assembleia de Freguesia da Venteira, para vir agora falar no mercado da Venteira e no estado em que está o mercado da venteira, portanto como munícipe, poderia tê-lo feito e nunca o fez. Como público numa Assembleia de Freguesia, como público numa reunião de Executivo pública, ou por e-mail ou de outra forma qualquer, mas realmente nunca o fez. E volto a repetir, o mercado não tem forma de ser recuperado, a estrutura que lá está não tem forma de ser recuperada. Terminei, senhor Presidente. "-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Óbrigada senhora Presidente. O senhor Arménio Matias pediu a palavra."-----

Pelo senhor **Arménio Matias (CHEGA):** -----

"Senhor Presidente, queria prestar um esclarecimento à senhora Presidente, mas agora a intervenção da senhora Presidente acabou por me suscitar uma pequena alteração, àquilo que eu tinha para dizer. Provavelmente a senhora Presidente deve ter pelo menos 12 mil reclamações na Junta de Freguesia, porque se todos na sua opinião, na opinião da senhora Presidente, todos os municípios deveriam apresentar reclamações sobre o funcionamento do mercado, então deve ter muitas reclamações lá por isso não entendo o que é que estranha. Já agora disse e sublinhou várias vezes que aquele espaço seria para devolver ao público mas nunca como mercado. Ora o mercado da Venteira é o mercado da Venteira, se a senhora Presidente da Junta não quer que aquela zona tenha um mercado, se aquele sítio não permite que haja mercado, ser deitado abaixo e construído de novo, não é impeditivo para que haja mercado naquela zona, então certamente terá a ideia de um outro local na Venteira para fazer o mercado, porque o mercado da Venteira deve estar lá para servir os municípios, não é fazer um centro comercial, ou ganhar dinheiro com a venda dos terrenos, ou fazer ali um jardim zoológico, como a senhora disse, porque animais já lá há muitos, ratos e outros insetos também para acompanhar os ratos, já parte do jardim zoológico já lá está, se a senhora Presidente não quer ver, ou não quer fazer e entende que os problemas só existem quando os municípios, ou quando os eleitos na qualidade de municípios intervêm e participam a apresentar queixas, então senhora Presidente desculpe que lhe diga mas não está a cumprir o seu papel de Presidente da Junta, porque a sua obrigação, é representar e interpretar os interesses dos municípios e não estar à espera que os municípios apresentem queixas. Tenho dito."-----



Assembleia de Freguesia da Venteira - Município da Amadora

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“O Hélio Martins pediu a palavra.”-----

Pelo senhor **Hélio Martins (PSD):** -----

“A senhora Presidente tinha começado a falar na minha intervenção, mas depois não respondeu, não disse nada sobre os pontos. Era só para perceber se realmente irá fazer alguma observação. Obrigado.”-----

Pela senhora **Presidente da Junta:** -----

“Sim, sim, tem razão. Peço desculpa, como houve aqui aquela alteração, tem razão não lhe respondi. Bom ao nível dos espaços verdes como disse temos uma empresa que trata dos espaços verdes. Não temos, a única coisa que não temos é a poda das árvores, temos tudo o resto que tem a ver com espaços verdes e vamos fazendo, estão a ser requalificados vários espaços, e vamos fazer agora, temos que ter em conta também o estado do tempo, havia coisas que queríamos fazer, replantações de arbustos que, entretanto, morreram, árvores que morreram porque houve alguns problemas com as hortas e com as puxadas de águas e por aí fora, mas nesta altura com o frio, com a chuva, não é possível fazê-lo. Portanto a empresa que trabalha connosco tem uma arquiteta paisagista, tem pessoas que percebem disto, sabem quando devem fazer as sementeiras, tanto de relva, como poda de arbustos ou outro tipo de coisas e já há planos para determinadas zonas, só que não é para ser feito nesta altura, teremos que esperar mais algum tempo para que realmente, porque senão estamos a gastar dinheiro que realmente não vai surtir efeito nenhum, passado pouco tempo teremos os espaços degradados por não ter sido feito na altura certa.”-----

Em relação à questão que colocou, oleões e ecopontos, estes são mantidos pela Câmara Municipal da Amadora. Nós não temos equipamento que nos permita fazer a limpeza, portanto deste tipo de equipamentos, sendo que os oleões na Venteira, nunca funcionaram muito bem porque as pessoas parece que ainda não perceberam que só podem deitar o óleo, tentam pôr garrafa e por aí fora, e a partir daí o que estiver dentro daquele oleão está contaminado, portanto já não servirá para nada.”-----

Em relação ao Parque da Ilha Mágica do Lido, esse parque nunca pertenceu à Junta, foi vandalizado à relativamente pouco tempo, durante a pandemia, estava fechado, não sei o que é que a Câmara tem agora pensado para aquele espaço, se é continuar a manter como tinha, se é a fazer ali mais alguma coisa, mas é um espaço, porque é considerado um grande parque e os grandes parques não foram descentralizados para as Juntas de Freguesia. O mesmo se passa com o Parque Delfim Guimarães, por exemplo, não está descentralizado na Junta de Freguesia. E penso que foram só estas questões que colocou, acho que não me esqueci agora de responder a nada.”-----

Pelo senhor **Hélio Martins (PSD):** -----

“Sim, eu tinha falado na questão do estacionamento ali de duas ruas, Rua António Sardinha e a Rua Porto Santo.”-----



Assembleia de Freguesia da Venteira - Município da Amadora

Pela senhora **Presidente da Junta**: -----

"É assim, a questão do trânsito, e a forma de poder mudar a forma de estacionar, também não é uma competência nossa, mas já em conversa com a Câmara, aquilo que nos foi dito foi que aquilo seria uma zona, a ser requalificada em termos de estacionamento, agora, durante eventualmente o próximo ano, isso agora também terá a ver com o tempo que se demora a lançar os concursos, a termos respostas e por aí fora, mas aquilo que nos foi dito na altura é que aquela zona em termos de estacionamento que estavam a pensar, haveria já um projeto em fase de conclusão para requalificação da mesma e é a única informação que eu tenho relativamente ao estacionamento na Porto Santo com a António Sardinha."-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

"Obrigado, senhora Presidente, obrigado caros colegas. Tendo interpretado que não tendo mais inscrições, estarei em condições de proceder então às votações. Só queria saber se o repto que fiz à Amélia, é aceite?"-----

Pela senhora **Amélia Mestre (CDS)**: -----

"Posso responder então, com licença. Obrigada, senhor Presidente. Agradeço as palavras e o esclarecimento da senhora Presidente da Junta. Não percebo porque é que o mercado não vai, não pode continuar a ser mercado ou porque é que tem de deixar de ser mercado, mas tendo em conta as palavras do senhor Presidente da Mesa e da Assembleia, congratulo-me por esta recomendação estar a ter o impacto nas várias forças políticas e aceito a proposta do senhor Presidente da Mesa, mas agradeço que fique registada a sua proposta e que se faça a moção tendo em conta a informação que foi vinculada agora pela senhora Presidente de se encontrar então uma forma de devolver o espaço à Freguesia mas que seja uma devolução que tenha a ver com as necessidades da Freguesia e não com algum comercialismo ou algum espaço que não seja isso, que seja neste momento o interessante e o apropriado à tipologia de Fregueses que nós temos. Penso que a ideia do jardim zoológico não sei se foi uma ideia, tipo fora da caixa ou se foi mesmo alguma coisa concreta, mas penso que precisamos de um espaço público, por exemplo, a Amadora, precisa de uma loja do cidadão, como pão para a boca como eu costume dizer, não temos uma loja do cidadão, precisamos de outros espaços de cultura e outros espaços que poderão ser úteis à população e era nesse sentido que então aceito a proposta do senhor Presidente da Mesa e da Assembleia, para em conjunto, já que temos algo que nos une, em prol da Freguesia, de nos juntarmos nesse esforço de fazer uma moção que seja de facto representativa e que possa garantir à senhora Presidente também poder reforçar junto da Câmara esta nossa, este nosso interesse e esta necessidade da Freguesia. Muito obrigada."-----

Pelo Senhor **Presidente da Assembleia**: -----

"Muito obrigado Amélia. Muito agradeço. Ficarei responsável por marcar essa reunião logo que possível para nos encontrarmos e falarmos sobre este assunto, e, construirmos então uma proposta conjunta em que todos possam participar e debater e encontrar a melhor solução. Muito obrigado a todos pela colaboração que me têm dado até agora na condução dos trabalhos. Eu ia então pôr à votação, o voto de saudação, portanto retirava esta recomendação, e passava



Assembleia de Freguesia da Venteira - Município da Amadora

então à votação e pedia aos líderes das bancadas para me ajudarem, a votação do voto de saudação, saudamos no ano de 2021 do quadragésimo sexto aniversário do 25 de novembro, apresentada pelo CDS, pela senhora Amélia Mestre e a votação do voto de pesar pelo falecimento do Rogério Samora, apresentado pela CDU, pelo senhor João Cravo. Pedia então que me informassem das votações."-----

Foram postos à votação, os pontos apresentados no Período antes da Ordem do Dia.-----

- *Recomendação: Pela reabilitação e devolução do Mercado da Venteira à população, apresentado pelo CDS* – Este documento foi retirado para uma próxima Assembleia de Freguesia;-----

- *Voto de Saudação: Saudamos no ano de 2021, o 46º aniversário do 25 de novembro, apresentado pelo CDS* – Foi rejeitado o voto de saudação, com 6 votos a favor (PSD, CHEGA e CDS), 1 abstenção (PAN) e 12 votos contra (PS, CDU e BE).-----

- *Voto de Pesar pelo Falecimento de Rogério Samora, apresentado pela CDU* – Foi aprovado por unanimidade o voto de pesar.-----

Passou-se ao **Período da Ordem do Dia**.-----

Ponto nº 1 – Exercício de Funções em Regime de Meio Tempo, nos termos da alínea q), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09.-----

Não havendo inscrições, foi posto à votação o **ponto nº 1**. Foi aprovado por maioria, com 13 votos a favor (PS, CDU, BE e PAN) e 6 abstenções (PSD, CDS e CHEGA).-----

Ponto nº 2 – Apreciação e votação da proposta das Grandes Opções do Plano para o ano de 2022:-----

a) Plano Plurianual de Investimentos;

b) Plano Plurianual de Ações;

nos termos da alínea a), do nº 1, do artº 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09.-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**:-----

“Os próximos pontos da Ordem de Trabalhos, e vou colocar isso à apreciação da Assembleia, são o numero 2, a apreciação da proposta das Grandes Opções do Plano, o Plano Plurianual de Investimentos e o Plano Plurianual das Ações, depois a Proposta do Orçamento que é o ponto nº 3 e o ponto nº 4, a apreciação do Mapa de Pessoal.-----

Eu não sei se há interesse da Assembleia e na intervenção que pode haver, possa cada um dos Membros da Assembleia querer fazer, se veem como benéfico juntar o ponto nº 2, o ponto nº 3 e o ponto nº 4, colocá-los à discussão conjunta mas em votação separada, e se entendem que é possível pedir, ou que é benéfico, antes das vossas intervenções, que o Executivo, possa dispor de pelo menos de uns 5 a 10 minutos, se assim entender para apresentar estes 3 pontos que estão interligados entre eles e depois a Assembleia, abria aqui o período da discussão sobre estes 3 pontos, que seriam depois votados separadamente, não sei se posso interpretar assim a vossa vontade. Posso? Então eu daria a palavra à senhora Presidente da Junta ou Executivo



Assembleia de Freguesia da Venteira - Município da Amadora

para nos fazer a apresentação dos pontos nº 2, nº 3 e nº 4, e depois nós íamos entrar no período de discussão, destes pontos. Obrigado."-----

Pela senhora **Presidente da Junta**: -----

"Muito obrigada, senhor Presidente. Eu vou ser muito breve. Relativamente à receita, a regra do equilíbrio financeiro foi cumprido, como não podia deixar de ser. Temos receitas correntes que cobrem as despesas correntes, estamos a falar de um milhão, quinhentos e vinte e seis mil, quatrocentos e trinta e oito, ponto setenta e nove, relativamente a um milhão, quinhentos e quatro mil, novecentos e trinta e oito, ponto setenta e nove. O peso do FFF, nas receitas totais é de 21% e as receitas do Estado através da transferência de competências da Lei 50/2018 é de 42%. Para 2022, o valor de seiscentos e trinta e sete mil, novecentos e setenta e seis, ponto zero sete, sendo que em 2021 o valor era de seiscentos e quinze mil, trezentos e cinquenta, ponto quarenta e nove. O aumento verificou-se essencialmente pela revisão do montante da competência limpeza pública e espaços públicos para fazer face ao pagamento do suplemento de insalubridade e penosidade que já foi pago aos nossos funcionários, a todos os funcionários. Relativamente ao peso das receitas da administração local, ou seja da CMA, nas receitas totais, estamos a falar de 17%, receitas próprias, 17%. Ao nível da despesa, temos o peso das despesas com pessoal, nas despesas totais em 59,82%, ou seja para 2022, o valor novecentos e treze mil, cinquenta e dois, ponto vinte e seis, em 2021, foi de oitocentos e sessenta e oito mil, oitocentos e trinta e quatro, ponto setenta e seis. O aumento das despesas foi com o pessoal e verificou-se pelas novas contratações que algumas ainda estão a decorrer, para técnicos superiores e assistentes operacionais, mas isso também é visível portanto no mapa de pessoal que vos foi entregue. Os assistentes operacionais, os lugares que estão abertos para serem providos rapidamente é um dos concursos que já está a decorrer mas ainda não está concluído e os de assistentes técnicos que já está concluído e entrarão duas assistentes técnicas já em janeiro em funções, portanto, para o mapa de pessoal e começaram as suas funções em janeiro. Se tiverem alguma dúvida relativamente ao mapa de pessoal, coloquem, estão à vontade. Relativamente ao peso das despesas com a aquisição de bens e serviços nas despesas totais, estamos a falar de cerca de 34%, em 2022, o valor de quinhentos e dezanove mil, oitocentos e oitenta e quatro, ponto cinquenta e três, em 2021, foi de quinhentos e três mil, trezentos e trinta e três, ponto setenta e três. As despesas de funcionamento, com pessoal, mais aquisição de bens e serviços e outras despesas correntes, levaram a, estamos a falar em termos percentuais de cerca de 94%. Portanto em 2022, temos um valor, prevê-se um valor de um milhão, quatrocentos e trinta e seis mil, novecentos e trinta e seis, ponto setenta e nove, em 2021, tivemos um milhão, trezentos e setenta e quatro mil, seiscentos e setenta e sete, ponto quarenta e nove.-----

É aquilo que eu tenho para avançar relativamente a estes pontos.-----

Ao mapa de pessoal, não está aqui espelhado em concreto o que nós pretendemos para o próximo ano, só que já tínhamos o orçamento fechado, nós precisamos de dois motoristas de pesados, porque vamos receber uma outra varredora e temos uma outra máquina que também



Assembleia de Freguesia da Venteira - Município da Amadora

só pode operar com alguém que tenha carta de pesados, sendo que alguns até precisam depois do CAM, mas que a Junta aí já pode dar o CAM como formação desde que tenham carta de pesados, aqui só nos interessa mesmo que tenham, sejam motoristas, que conduzam bem, mas que tenham carta de pesados. Isso não está espelhado aqui, porque por lapso, houve um esquecimento dos incluir no mapa. Portanto vai ser feita essa alteração e em termos de verba também vamos ter que fazer aqui uma alteração orçamental, mas que não temos problema relativamente a esse fator, portanto vamos tirar de uma rubrica que, é uma rubrica que não nos serve para, está lá mas não é, o ano passado não foi utilizada, não temos tido necessidade de a utilizar e iremos portanto afetar para podermos abrir o concurso para estes dois motoristas de pesados, iremos afetar a verba que está nessa rubrica. Portanto em Abril, eventualmente, traremos outra vez o mapa, para podermos trazer esses dois lugares que não estão aqui criados e a alteração poderemos fazer em qualquer altura, sem ser necessário levar à Assembleia de Freguesia, mas o mapa para apreciação teremos que, iremos aproveitar, a AF de Abril para o fazer. Se tiverem mais alguma dúvida relativamente ao mapa, mas é só porque realmente não está aqui, mas está contemplado e é bastante necessário mais dois motoristas de pesados. Terminei senhor Presidente.”-----

Pela senhora **Vanda Marques (BE)**: -----

“Boa noite. Eu só queria fazer uma questão aqui relativamente às pessoas que vão integrar os quadros e que vão entrar agora em janeiro, conforme foi referido. Qual é o tipo de contratação que vai existir para estas pessoas?”-----

Pelo senhor **Marco Monteiro (PSD)**: -----

“Excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da Venteira e mais membros da Mesa, Excelentíssima senhora Presidente da Junta de Freguesia da Venteira e restante Executivo, Excelentíssimos senhores Eleitos e digníssimo público. Começo à semelhança das anteriores intervenções por saudar todos os presentes e por desejar um excelente mandato em defesa dos direitos e na promoção dos interesses da Freguesia. O que nos une, isto é, o bem da Venteira, é e será sempre mais forte do que aquilo, as ideologias ou convicções que nos separaram. No que é os pontos em discussão que diz respeito, informo que o sentido de voto dos eleitos do PSD vai de encontro a abstenção. O PSD configura-se com um partido de opção responsável, percebendo os impactos negativos que podem ocorrer do chumbo deste tipo de documentos de gestão, nomeadamente relativos ao corrente e futuro normal funcionamento dos serviços, dos funcionários da Junta de Freguesia e conseqüentemente dos fregueses. Ora em momento algum, excetuando situações verdadeiramente anômalas, consideramos de ver este documento ser chumbado por uma questão de responsabilidade. Contudo, o PSD considera, após profunda análise, que esta é uma estratégia de continuidade, o que é absolutamente legítimo, mas não se coaduna inteiramente com as reais necessidades da freguesia, sobretudo tendo em conta critérios populacionais e socioeconómicos. Não podemos esquecer o atual contexto em que vivemos, e apesar de estar certo que o Executivo se encontra consciente do mesmo, acredita o PSD que deve a Junta de Freguesia em natural articulação com a Câmara



Assembleia de Freguesia da Venteira - Município da Amadora

Municipal e demais entidades relevantes, agir na prevenção em vez de estar a atuar uma reação nos problemas que a freguesia enfrenta e enfrentará.-----

Sobre o mapa de pessoal não se prevê qualquer comentário por parte do PSD, desejando que este processo de contratação pública, não obstante desafiante, seja concluída da forma mais célere possível, dentro de todos os procedimentos previstos pelo código dos contratos públicos. Muito obrigado e bom trabalho a todos."-----

Pela senhora **Amélia Mestre (CDS)**:-----

"Excelentíssimo senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia da Venteira, Excelentíssima senhora Presidente da Junta, digníssimos membros desta Assembleia e julgo que não há público a assistir a esta reunião. Penso que me vou pronunciar sobre 3 pontos, é isso senhor Presidente? São três pontos, o ponto 2, o 3 e o 4? Muito obrigada. Então como representante do CDS-PP eleita para a Freguesia, pretendo humildemente representar as pessoas que me elegeram e tecer aqui algumas considerações sobre estes documentos que tive oportunidade de analisar. A primeira consideração é que num conjunto de documentos tão importantes para o destino da Freguesia que submetem à apreciação dos representantes nesta Assembleia e não contém uma única explicação sobre as opções políticas, sobre as justificações estratégicas das escolhas e das opções que vão gerir a Freguesia nos próximos anos. Essas não estão minimamente justificadas. Não podemos enquanto Assembleia ser apenas recetáculo de um conjunto de grelhas, de gráficos e não ter uma explicação sobre os projetos para esta Freguesia que de facto justifiquem o orçamento que é conferido a esta Junta, e que não seja apenas um conjunto de despesas com funcionamento de pessoal e de viaturas. Um orçamento de um órgão tão importante não pode ser apenas só este conjunto de tabelas sem sua explicação. Sugeria que no futuro viessem envolvidas na sua análise e na sua justificação. Esta Assembleia precisa de perceber para onde é que vai o erário público, o valor das nossas contribuições que é fruto do trabalho das pessoas e das empresas. Qualquer órgão, qualquer organização como esta, sei lá, também vou aqui atirar fora da caixa, um clube de futebol, qualquer condomínio, ainda assim tem o mínimo de algumas explicações estratégias para a sua gestão durante o ano, a ideia que este documento nos deixa é que não há estratégia, não há ambição de futuro para a Freguesia, porque se existisse estavam obviamente escritas. A minha segunda consideração é que pretendo emitir, e que já não é primeira vez que o fazemos, é que ficamos perplexos e gostaríamos de perguntar à Senhora Presidente da Junta, o que é que se pode conduzir a bem da Freguesia e dos fregueses no desenvolvimento e na modernização das condições de vida, quando apenas, quando 93,88% deste orçamento, basicamente 94% do orçamento são despesas correntes de funcionamento e apenas 1,41% para despesas de investimento, podem consultar na página 15 do documento das GOP. Também pergunto à Senhora Presidente da Junta, se já discutiu esta questão tão delicada para os destinos da Freguesia, com o Município ou com o Governo, com as entidades que financiam esta Junta. A Venteira merece mais e não se compadece de ter apenas verbas para gestão corrente e para pagamento de funcionários, tem que haver projetos, tem que haver ideias, tem de haver



Assembleia de Freguesia da Venteira - Município da Amadora

melhorias, portanto há aqui qualquer coisa que me escapa, porque não vejo aqui projetos de melhoria, vejo falta de estratégia, de investimento na modernização e na atualização dos serviços aos fregueses. Depois de observar alguns dados constantes nas várias, tabelas temos repetidamente rubricas de serviços, temos também rubricas de estudos, pareceres e projetos e consultoria, que são sempre atribuídas verbas avultadas. Pergunto que projetos, se não há nada previsto quanto a obras ou melhoramentos na Freguesia, a rubrica da locação de edifícios também nos aparece com quantias elevadas, pronto há vários exemplos, dados estes exemplos e outros mais que se encontram ao longo das diversas rubricas, desconsideramos não serem totalmente claros, não serem totalmente explicados neste documento, não serem totalmente transparentes e por todas estas questões que não são claras o nosso sentido de voto quanto a este ponto, unicamente quanto a este ponto é contra. Relativamente aos pontos seguintes, o ponto 3, a Apreciação e Votação da Proposta de Orçamento para 2022 nos termos das alíneas que estão aqui descritas para além do que já referimos anteriormente, começamos por referir que não entendemos um orçamento que contempla nas Grandes Opções do Plano as despesas de administração geral e simultaneamente a gestão da estrutura da Junta, é que a grande diferença entre o orçamento e as GOP é que as GOP apenas se destinariam às ações de investimento em obras nas várias áreas, o orçamento tem verbas próprias para despesas de estruturas e isso pode-se constatar no orçamento da maioria das Juntas de Freguesia, contudo podemos perfeitamente entender porque se farão este tipo de junções de contas e não concordamos com esta organização. Neste ponto 3 também o nosso voto é contra. Quanto ao mapa de pessoal, o CDS, que é o ponto 4, o CDS considera tão importante como essencial a contratação de mais recursos humanos, para as diversas categorias de trabalho que a Junta dispõe, sobretudo no intuito de melhorar a qualidade dos serviços prestados à população e uma melhor manutenção de higiene urbana, dos espaços verdes para manter e conservar pavimentos pedonais, assegurar limpeza de sarjetas da via e do espaço público, reparar e substituir mobiliário urbano entre outras, contudo o CDS gostaria de ver para crer se as previstas contratações para preencher os referidos lugares em falta se efectivamente serão para a garantia do bem-estar de todos, porque no ano passado, não se mostrou esse evidencia, claramente, a não ser no período pré-eleitoral e por isso neste caso o sentido de voto do CDS é a abstenção. Muito obrigada".-----

Pelo senhor **João Cravo (CDU)**: -----

"Ora, então mais uma vez boa noite. Relativamente a estes 3 pontos a CDU, faço em primeiro lugar uma análise global, eu peço desculpa da minha perversa idade já me permite dizer isto, já várias vezes aqui disse, neste espaço, neste momento no espaço físico e inclusivamente creio eu já neste espaço virtual, que este orçamento não é o orçamento da CDU, portanto é uma questão que nós logo à partida colocamos e portanto, mas também entendemos que tal, como por exemplo o representante do PSD fez referencia, que é um documento que pode ser aceite por uma questão até de vivência da própria freguesia. No fundo isto tudo para dizer que a CDU, no caso do ponto 2, desculpem, sim do ponto 2 e do ponto 3 se vai abster. É um orçamento



Assembleia de Freguesia da Venteira - Município da Amadora

técnico, como também disse a representante do CDS falta-lhe aqui uma boa componente política, mas é também uma situação que já é recorrente essa falta, essa falha e relativamente ao ponto 4 vamos aprovar. E disse.”-----

Pelo senhor **Luís Costa (PS)**: -----

“Senhor Presidente, muito obrigado. Antes de ser aqui falado as nossas considerações da bancada do PS, relativamente ao orçamento que naturalmente nos revemos e vamos votar favoravelmente, queria só dar aqui uma pequena nota relativamente à intervenção da colega do CDS e também aqui uma pequena nota na mesma matéria que o colega da CDU reportou, naturalmente que as opções políticas da gestão socialista, elas estão patentes desde logo, desde o ato da votação das autárquicas e que foi sufragado e teremos quanto àquilo que são as nossas linhas de investimentos e linhas de, seja na manutenção dos espaços, seja naquilo que pretendemos fazer e melhorar, teremos toda a disponibilidade para fornecer a informação que foi publicada e que os eleitores da freguesia votaram e portanto, essa traduz-se naturalmente naquilo que é a orientação política da gestão autárquica da freguesia, e, portanto que o Executivo de cariz socialista irá ter presente. Obviamente que os documentos que nos traz aqui obedecem a todo um conjunto de critérios que estão definidos legalmente e nesse aspeto, saudamos aqui o Executivo da Junta pela qualidade respeitadora dos trâmites legais, na forma como os documentos são apresentados. Se nós gostaríamos de ter uma componente orçamental que nos permitisse dar largas às nossas orientações políticas de investimento gostaríamos, agora, a verdade é que aquilo que decorre das receitas da freguesia nomeadamente na parte do orçamento da receita advém sobretudo como todos os colegas podem constatar nos documentos advém de valores que estão parametrizados e definidos legalmente nas transferências do orçamento de Estado, seja do Fundo das Freguesias e portanto toda a canalização dessa verba vai depois para o PPA portanto, para aquilo que são a manutenção da autarquia e da parte das infraestruturas que daí decorrem. Saudamos que nesse aspeto ao consultar o plano plurianual de acções, há desde logo uma forte componente de investimento na manutenção e melhoramento dos espaços verdes e portanto ao que é verdadeiramente aqui importante naquilo que é a nossa orientação política, acredito que muitos de vós partilharam também a importância dos espaços verdes, também ressaltar aquilo que são dotações orçamentais para programas de apoio sénior e também de cariz social numa época em que temos de facto, infelizmente muitos fregueses afetados pelo efeito da pandemia na sua vida e portanto a junta de facto reflete essa preocupação nas dotações orçamentais ao nível do plano de ações e portanto revemo-nos na forma e no conteúdo da proposta que aqui é trazida. Decorrente destas dotações orçamentais aquilo que é o mapa de pessoal, também aqui salientamos as opções no alargamento de contratação de pessoas de facto para a manutenção dos espaços verdes e higiene urbana e por isso todo o conjunto dentro das limitações que é um orçamento de uma junta de freguesia em que é sobretudo por uma questão de funcionamento sem retirar a orientação política que possa ter mas este investimento, o orçamento é sobretudo para dotações de manutenção da freguesia mas com uma clara vocação para os espaços verdes e com uma clara vocação também para



Assembleia de Freguesia da Venteira - Município da Amadora

higiene urbana e nesse aspecto nós saudamos os documentos como são aqui apresentados pela Junta de Freguesia e votaremos obviamente favoravelmente. Disse.”-----

Pelo senhor **Arménio Matias (CHEGA)**: -----

“Muito obrigado Senhor Presidente. Nos termos da lei, estes pontos que estão agora em discussão a única coisa que a Assembleia pode fazer é discuti-los e votá-los. Só podem ser discutidos e não podem ser alterados de modo algum. Porquê? Porque representam efetivamente as opções do Executivo para o próximo ano, assim como o orçamento apresenta as opções e as questões financeiras relativamente às opções de planeamento para o próximo ano. Este plano e orçamento são o seguimento da gestão do Partido Socialista na Junta de Freguesia, têm todo o direito porque têm a maioria de escolher as suas opções políticas e orçamentais para o próximo ano. Não nos revemos em tudo aquilo que lá está, algumas coisas concordamos com outras coisas nem por isso. As nossas opções seriam certamente outras, mas o que está em causa neste momento são as opções do Executivo e o Executivo terá que responder depois com aquilo que agora propõe fazer, sendo que o Partido Socialista tem a maioria confortável no Executivo, não precisa certamente de nós para aprovar o seu plano para poder executar o seu orçamento. Por isso o CHEGA vai votar estes dois pontos desfavoravelmente, vai deixar a responsabilidade toda para o Executivo Socialista da Junta de Freguesia. Quanto ao mapa de pessoal, nós sempre entendemos que a Junta de Freguesia devia ter funcionários suficientes, em número suficiente, em qualidade suficiente, para desenvolver as principais atividades a que está por lei obrigada ou autorizada a fazê-lo para o bem-estar dos Fregueses, por isso não nos opomos a que os quadros do pessoal sejam acrescidos em tarefas e em funções que permitam à Junta de Freguesia executar as tarefas que lhe são cometidas até para que não exista futuramente a desculpa de, que já ouvimos anteriormente, de «*não foi feito porque não temos pessoal suficiente*». Além disso, melhor, faz parte de opções de gestão, evidente, mas na minha opinião, na nossa opinião é melhor muitas vezes fazer as coisas por administração direta, com funcionários próprios, do que as dedicar a outras empresas com custos muito mais elevados para a autarquia. Por isso no que respeita ao mapa de pessoal o CHEGA vai se abster para dar o benefício da dúvida ao Executivo e para que o Executivo possa de algum modo depois dizer «*nós podemos fazer porque temos pessoal para isso e o CHEGA deixou que nós tivéssemos*». É evidente que o voto do CHEGA não aquece nem arrefece nesta decisão porque como já disse, o PS tem maioria suficiente para levar a cabo a aprovação dos seus planos e orçamentos. Cá estaremos depois para fiscalizar se as opções escolhidas pelo Partido Socialista foram cumpridas devidamente ao longo do ano. Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Muito obrigado. Não tenho mais inscrições neste momento. Lembro que estão em debate para apreciação da Assembleia os pontos 2, 3 e 4. Então considero que essa discussão está encerrada e passava a palavra a Senhora Presidente para poder aqui prestar os esclarecimentos que entenda necessários.”-----



Assembleia de Freguesia da Venteira - Município da Amadora

Pela senhora **Presidente da Junta:** -----

"Muito obrigada, senhor Presidente. É que eu fiquei com uma dúvida grande com o 1% que a senhora Amélia Mestre mencionou relativamente ao investimento, porque o que nós temos como 1,21% refere-se ao setor de atividades económicas/mercado. Porque todas as outras dotações orgânicas, principalmente as da ação social, saúde, cultura, ciências estão na casa dos 13,21% e temos aqui valores que mostram o que tivemos no ano de 2021, e, sendo no caso da ação social, saúde e educação foram cento e noventa e cinco mil quatrocentos e noventa e seis ponto trinta e oito, estamos a falar de uma percentagem de 13,21 e naquilo, falando ao nível de 2022, temos uma previsão ligeiramente mais, mais elevada cento e noventa e cinco mil, quinhentos e vinte ponto oitenta e quatro e são aquelas áreas, independentemente também termos tido em atenção a parte dos espaços verdes e da higiene urbana como não poderia deixar de ser, mas realmente em termos de dotação ao nível da cultura, ao nível da ciência, tempos livres, desporto 1,21% aparece para setor de atividades económicas, mercado e acho que depois de todas, aquilo que tudo que já falámos sobre o mercado dá para perceber porquê agora, acho que estes mapas explicam bastante bem, espelham bastante bem aquilo que foi as opções do Partido Socialista na elaboração deste orçamento, e achámos que realmente faz mais sentido apresentar e sempre o fizemos, não foi de agora, com este tipo de, eu acho que, nós temos uma introdução, pronto, não sei se gostam muita coisa escrita mas nós temos uma introdução, até isso existe para explicar o porquê de nos ter levado a este tipo de documento, mas depois em termos de leitura achamos que é muito mais fácil através deste tipo de mapas, de quadros, do que estarmos a fazer aqui um texto que nunca mais acaba com percentagens. Agora realmente fiquei um bocadinho..., falar num por cento de investimento, nós não temos aqui 1% de investimento. Relativamente à situação que faltam projetos, não faltam projetos, nós estamos a manter exatamente, como fizemos o ano passado, estamos a manter exatamente os mesmos projetos como se não houvesse pandemia, esperando que realmente os possamos pôr em prática e mesmo assim temos pensado fora da caixa e temos conseguido fazer coisas com algum, alguma importância, algum interesse, trazer alguma alegria às nossas crianças, aos nossos seniores, dentro daquilo que as regras, segurança nos impõem nesta situação. Agora os projetos estão aqui é preciso é saber olhar para o documento que chegou às mãos e saberem interpretar o documento e ver que estão lá os projetos, projetos que tinham muita saída, que tivemos realmente que pô-los de lado devido à pandemia, há 2 anos que há projetos, que tínhamos com muita procura e que tivemos que, nós e quase todo o País que tivemos que os pôr em stand by mas não estão esquecidos eles continuam a fazer parte do nosso orçamento. Agora se não conseguem fazer uma leitura correta do documento, desculpem mas também não sou eu que vou estar aqui a dar uma explicação, porque todos os anos sempre que há a apresentação do orçamento, nós temos esta conversa, nunca conseguem fazer a leitura em termos de rubricas sobre aquilo que lá está em concreto, nunca há projetos, os valores são sempre poucos, devíamos ter e depois nós até andamos aqui um bocadinho sem perceber e à procura das folhas para tentar perceber porque realmente não é o que está espelhado neste orçamento.-----



Assembleia de Freguesia da Venteira - Município da Amadora

Relativamente ao que foi dito pelo Senhor Arménio Matias, eu até, até pode falar relativamente ao número de funcionários, de termos poucos funcionários, houve alturas que realmente tivemos. Agora não, não, não lhe admito, não lhe admito, que venha pôr em causa a qualidade dos funcionários. O senhor não, e como já disse que deixava completamente à responsabilidade do Executivo do PS, o senhor não quer é pelos vistos ter conhecimento de nada, nem como é que, nem quem são os funcionários, como é que as coisas funcionam, não, portanto, pôs-se, o senhor acabou de se pôr à margem, agora dizer que, falar na qualidade dos funcionários não lhe admito, porque os funcionários nesta altura de pandemia fizeram mais, fizeram mais... o senhor falou na qualidade. A Assembleia está a ser gravada, falou em qualidade, quantidade e qualidade. Terminei senhor Presidente.”-----

Pelo senhor Presidente da Assembleia: -----

“Obrigado Senhora Presidente. Eu agradecia a todos os membros. A Assembleia tem estado a decorrer bem e que assim continuasse até ao final. E há espaço para todos darmos opiniões. De facto, agradecia que tivessem alguma contenção também, este é um espaço de debate, não mais que isso. Tenho mais uma inscrição que é da Vanda. Obrigado pela intervenção Senhora Presidente. Vou passar a palavra à Vanda.”-----

Pela senhora Vanda Marques (BE): -----

“Boa noite. É só porque eu coloquei uma questão à Senhora Presidente e ela não me foi respondida. Gostaria de saber qual é que era o tipo de contratação das pessoas que vão agora integrar no ponto 4 por favor, obrigada.”-----

Pela senhora Presidente da Junta: -----

“Peço imensa desculpa, relativamente ao contrato das pessoas que vão entrar agora em janeiro e mesmo em relação às outras que ainda estão em concurso e que irão entrar como assistentes operacionais, os contratos são em funções públicas por tempo indeterminado todos eles.”-----

Pelo senhor Arménio Matias (CHEGA): -----

“É apenas para dar o esclarecimento, compreendo que a Junta, a senhora Presidente de Junta de Freguesia ouve aquilo que quer e como quer. E depois deturpa as coisas porque não percebeu. É melhor perguntar quando não percebe. O que eu disse é que a Junta de Freguesia deve ter trabalhadores em quantidade e qualidade suficiente para não ter que entregar serviços ao exterior, porque muitas vezes a qualidade que é prestada pelos serviços externos é muito inferior à qualidade que é prestada pelos serviços dos funcionários da Junta de Freguesia. Eu nunca disse que os funcionários da Freguesia não tem qualidade, o que eu disse é que a Junta de Freguesia deverá contratar funcionários em quantidade e qualidade necessária para desenvolver as suas atividades corretamente.”-----

Pela senhora Amélia Mestre (CDS): -----

“Excelentíssima senhora Presidente da Junta de Freguesia. Sim senhora Presidente, os quadros e os gráficos são claros, estão muito bem feitos, tem uma apresentação muito bonita e ajudam a compreender as contas, mas não esclarecem nem explicitam algumas questões que eles próprios nomeiam, como por exemplo, outros serviços, locações, e há coisas que nós não



Assembleia de Freguesia da Venteira - Município da Amadora

entendemos e que por isso nos levantam questões. Quanto ao dado percentual basta ir à página 15 e temos para o ano de 2022, 59,82% com despesa de pessoal, 34,6% para aquisição de bens e serviços e depois vamos aqui e aquisição de bens e investimentos está apenas 1,41%. E era este gráfico que eu me estava a referir. Se a induzi em erro peço desculpa, mas eu não inventei números, eles estão aqui e bastou fazer as contas para perceber para onde é que vai a maior parte do investimento na Junta. Era só para esclarecer, muito obrigado.”-----

Posto à votação, o **ponto nº 2**, foi aprovado por maioria, com 10 votos a favor (PS, BE e PAN), 2 votos contra (CDS e CHEGA) e 7 abstenções (PSD e CDU).-----

Ponto nº 3 – Apreciação e votação da Proposta do Orçamento para o ano de 2022, nos termos da alínea a), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09.-----

Posto à votação, o **ponto nº 3**, foi aprovado por maioria, com 10 votos a favor (PS, BE e PAN), 2 votos contra (CDS e CHEGA) e 7 abstenções (PSD e CDU).-----

Ponto nº 4 – Apreciação para aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de 2022, nos termos da alínea m), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09 e do nº 3, do artº 5º, da Lei nº 12 A/2008, de 27/02.-----

Posto à votação, o **ponto nº 4**, foi aprovado por maioria, com 13 votos a favor (PS, CDU, BE e PAN) e 6 abstenções (PSD, CDS e CHEGA).-----

Ponto nº 5 – Assunção dos Compromissos Plurianuais para os anos 2022 a 2024.-----

Pelo senhor **Hélio Martins (PSD)**: -----

“É só uma dúvida. No orçamento para 2021 já havia, portanto, uma consulta prévia para aquisição de apólices de seguros de ramo de vida e não vida para 24 meses. E neste momento temos outra para 36 meses. Era só para perceber se é a mesma coisa, se a outra não foi feita. No orçamento para 2021 havia uma rubrica no mapa de compromissos, portanto plurianuais para a consulta prévia para aquisição de bens e serviços para 24 meses. Neste momento temos uma outra, a mesma situação, mas para, neste momento é que é para 36 meses e em 2021 havia para 24 meses. Eu só quero perceber se é a mesma situação ou se o outro concurso não foi feito.”-----

Pela senhora **Presidente da Junta**: -----

“É a mesma coisa, só que uma termina, era por 24 meses, isto tem a ver com os seguros, é por 24 meses e a próxima será por 36.”-----

Pelo senhor **Hélio Martins (PSD)**: -----

“Mas o início tem datas diferentes relativamente ao término. De acordo com os mapas não é pelo menos de acordo com os mapas.”-----

Pela senhora **Presidente da Junta**: -----

“Não, os termos têm que ser diferentes, porque só começa um quando terminar o outro. É a mesma coisa, uma é para 2021, a outra 2021 ainda pode passar para 2022, mas quando terminar é que começa o outro de 36 meses.”-----



Pelo senhor **Hélio Martins (PSD)**: -----

"Mas a proposta para 2021 eram 24 meses com início em junho de 2021, isto só para a questão dos seguros do ramo de vida e não vida, e agora neste momento, pelo menos é o que diz o anterior mapa, e agora neste momento temos uma, outra vez para os ramos de vida e não vida com início a março de 2022. Portanto, não passaram 24 meses, era só isso que eu queria perceber."-----

Pela Senhora **Presidente da Junta**: -----

"Nós, relativamente agora ao orçamento para 2022 fizemos, fizemos também, tentamos perceber se haveria valores e propostas mais adequadas àquilo que nós pretendíamos. Esta que aparece com 36 meses, nós temos a de 24 que termina em fevereiro e depois é necessário renovar. Nós não vamos renovar por mais 24, vamos renovar por 36 meses. Eu acho que é isto que pretende saber porque eu estou a ouvir muito mal. Nós em março de 2020, no orçamento em março de 2020 foi iniciado com esta seguradora por 24 meses. O orçamento de 2021 espelha esse contrato de 24 meses. Agora para março, a partir de março, porque termina em fevereiro, em março temos que ter um outro, não podemos ficar sem seguros, em março temos um outro e será por 24 meses, mas não se sobrepõem, termina em fevereiro que aparece aqui espelhado no orçamento de 2021 e teve início em 2020 e era para 24 meses, termina em fevereiro de 2021 e em março de 2022 começa outro por 24 meses."-----

Pelo senhor **Hélio Martins (PSD)**:-----

"Eu peço desculpa senhora Presidente. A questão aqui é a seguinte, aquilo que está nos mapas que vocês apresentaram não condiz com essas datas que está a dizer porque a data do orçamento para 2021 refere junho de 2021, o início."-----

Pela senhora **Presidente da Junta**: -----

"Mas eu não estou a falar do orçamento, aquilo que eu estou a dizer é que esta situação dos seguros teve início em março de 2020 por 24 meses, portanto vai até fevereiro de 2021, tinha que aparecer espelhado no orçamento de 2021. Em fevereiro termina, mas para iniciarmos em março um outro, porque não podemos ficar como eu disse há pouco sem seguros, tem que iniciar em março de 2022 e é uma situação que nós temos que trazer aqui para que a Assembleia, nos diga «sim senhora, podemos avançar», porque é plurianual. Se não fosse, não tínhamos que trazer, mas como é plurianual temos que trazer aqui porque vai para lá também de 2022. Ele há-de aparecer espelhado depois no orçamento de 2022 mas vai até 2023."-----

Posto à votação, o **ponto nº 5**, foi aprovado por maioria, com 13 votos a favor (PS, CDU, BE e PAN) e 6 abstenções (PSD, CDS e CHEGA).-----

Ponto nº 6 - Autorização genérica para dispensa de autorização prévia.-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

"Visto serem 23h57m, como foi alertado pela Maria de Lourdes Nóbrega, que desde já agradeço e peço à Assembleia, visto que estamos já muito próximo da conclusão dos pontos da ordem de trabalhos, se podemos prolongar a reunião até concluirmos a ordem de trabalhos ou pelo tempo



Assembleia de Freguesia da Venteira - Município da Amadora

necessário para o efeito. Tenho o consentimento de todos, muito obrigado. Então agora dou a palavra ao Daniel para a intervenção no âmbito do ponto número 6.”-----

Pelo senhor **Daniel Rodrigues (PSD)**:-----

“Obrigado senhor Presidente, o PSD como, já no último mandato é 100% favorável a dinâmicas de transparência de proximidade e discussão de todos os assuntos que digam respeito à Junta de Freguesia e portanto o que esta dispensa de autorização prévia pretende é efetivamente, não se diria ilegal obviamente, é uma pretensão que a junta de freguesia faz e submete à Assembleia de Freguesia, mas o que se pretende é que haja assuntos deixem de portanto, é permitir que haja a autorização prévia por parte da Assembleia de Freguesia dentro de determinados parâmetros, e neste sentido votaremos contra esta proposta.”-----

Pela senhora **Amélia Mestre (CDS)**:-----

“Senhor Presidente da mesa, senhora Presidente da Junta, o CDS é favorável à descentralização e por isso é importante que a Junta de Freguesia possa decidir e ter poder para tomar decisões sobre alguns, benefícios de algumas questões que lhe surjam portanto o CDS vai votar favorável neste ponto.”-----

Pelo senhor **Arménio Matias (CHEGA)**:-----

“Muito obrigado senhor Presidente. Como dizem muito bem, o Daniel, e nós também somos, tal como ele a favor da transparência e de clareza das coisas. De modo esta autorização genérica, para contratar sem consultar, sem ter uma autorização específica da Assembleia, soa-nos quase como um cheque em branco para que algumas coisas possam ser feitas sem o conhecimento prévio da Assembleia de Freguesia. Não vejo nada assim tão urgente que não possa passar por uma Assembleia de Freguesia para, depois para esclarecer o que é que se pretende e para que é que se pretende uma autorização, por isso nós vamos votar contra esta autorização genérica por considerarmos ser um cheque em branco, não faz qualquer sentido e não é necessário para a gestão corrente da Junta de Freguesia.”-----

Pela senhora **Presidente da Junta**: -----

“Nós o ano passado trouxemos um documento idêntico, tinha um valor mais baixo do que este mas também com todas as situações que temos tido e com as coisas a aumentar achámos que mais dez mil euros do que o ano passado não era, tendo em conta que se pode ir até um valor de noventa e nove mil e não sei quantos euros, está na lei, portanto não há aqui falta nenhuma de transparência. A questão é tentar agilizar o funcionamento da Junta de Freguesia, por qualquer coisinha que atinja aquele valor haja necessidade de irmos a correr marcar uma reunião de AF extraordinária. A Assembleia de Freguesia irá sempre ter conhecimento porque qualquer, imaginemos um equipamento que seja adquirido, seja necessário, haja urgência em adquirir e que se utilize, que até pode não ser a verba toda, mas que se utilize esta verba, na Assembleia de Freguesia seguinte, é óbvio que damos, é dado, a junta dará conta daquilo que foi feito e onde é que foi gasta a verba. Portanto, foi um bocadinho à imagem do ano passado, porque está na lei, porque agiliza realmente o funcionamento da junta e evita tantas assembleias extraordinárias, mas a questão é mesmo só agilizar o funcionamento da junta tendo em conta que a transparência



Assembleia de Freguesia da Venteira - Município da Amadora

mantém-se porque o valor que estamos a falar é algo que tem por trás a lei, espelhado nas contas, não estamos aqui a pedir, a apresentar nada que seja inventado, que seja da nossa cabeça, que nos tínhamos lembrado assim do pé para a mão. Terminei senhor Presidente.”-----

Posto à votação, o **ponto nº 6**, foi aprovado por maioria, com 14 votos a favor (PS, CDU, BE, PAN e CDS) e 5 votos contra (PSD e CHEGA).-----

Ponto nº 7 – Apreciação da informação da Sra. Presidente da Junta, conforme o disposto na alínea e), do nº 2, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09.-----

Pelo senhor **Marco Monteiro (PSD)**: -----

“São só umas pequenas questões para, podem ser também uma mera apreciação, mas que gostaria pelo menos que houvesse algum esclarecimento, não são nada de muito relevante, mas eu observo que a execução da receita e da despesa têm uma discrepância bastante significativa de 89.5 contra 59.6 e na execução da receita existe aqui umas diferentes, eu percebo que na venda de bens de investimentos, eu creio que havia só 2,00 € de dotação inicial provavelmente para abrir a rubrica no sistema e que a execução orçamental tem 30.000%, portanto gostava de saber o que é que, se fosse possível, saber o que é que está aqui de diferente, não estaria previsto a venda de bens e serviços correntes 26,5% em termos de execução orçamental, o que é que está, o que está a faltar, também na execução da despesa em questão da aquisição de bens de capital 13%, também o que é que está a faltar ou tendo em conta o contexto que vivemos pode ter tido influência alguma mudança estratégica na mudança de dinâmica. O setor de equipamento urbano, ambiente e saneamento básico tem uma dotação de 700.000 ou sensivelmente creio que não chega 699.000 e qualquer coisa e apenas foram executados 400.000. Qual é basicamente a razão, as razões que estão por trás disto e o que eu noto é que existe um saldo positivo de 538.000 €, um pouco mais, quase 539.000 e onde é que será aplicado caso seja aplicado pelo Executivo da Junta de Freguesia. Se fosse possível responder, pelo menos dar aqui uma orientação relativamente a estes números seria importante para todos, creio eu. Muito obrigado.”-----

Pela senhora **Presidente da Junta**: -----

“No saldo do ano anterior, aquilo que temos aqui que eu acho que mostra que realmente a passámos com um saldo bastante positivo, e, é isso que mostra a relação receita despesa crescendo o saldo de gerência anterior, vai-se conseguir perceber isto melhor quando em abril tivermos portanto, levarmos à AF o saldo, a prestação de contas. Agora o saldo anterior são 323.430,48, é isto, é a esta parte que se está a referir? Em termos de resultado da execução orçamental isto foi aquilo que já aconteceu, isto é o saldo do ano anterior. Depois em termos de receitas, temos um valor de 1.289.685,44, despesas 1.074.396,30, o que mostra, o que espelha aqui é que o saldo de execução orçamental, ou seja, é positivo e tem um valor de 538.719,72. O valor que fica em termos de saldo de execução são valores que neste orçamento foi apresentado, são valores que estão encaixados por diversas rubricas. Eu não posso dizer que se agarra numa determinada verba e que vai tudo para ação social, ou que vai tudo, para pessoal, para saúde,



Assembleia de Freguesia da Venteira - Município da Amadora

para a cultura. Não! Agarra-se na verba e é dividida por diversas rubricas conforme aquilo que nós também ao longo deste ano 2021 e do ano anterior 2020 porque a análise continua a ser feita, até porque dá-nos, dá-nos a nós, também um valor mais, mais seguro para podermos avançar com base nestes 2 anos, com base naquilo que achamos que realmente poderíamos vir a ter mais despesa ou mais necessidade de ter verba é onde por norma, vamos encaixar, não tem que ser uma verba que tenha que ser, agarrar-nos nela e colocá-la diretamente numa rubrica. É um valor que é espelhado em termos de orçamento, mas dividido por diversas rubricas conforme aquilo que achamos que faria mais sentido. Eu agora não consigo dizer, olhando só para aquilo que aqui está, em que rubricas é que, e se calhar até consigo, isto está tão pequenino, mas com os dados que têm na página anterior, na página 6, eu não sei se tem consigo o documento, na página 6, também tem aqui as rubricas, as funções sociais, a administração geral, em todas estas rúbricas há-de estar um bocadinho deste valor certo. Agora não lhe sei dizer, qual foi na altura a decisão, ou qual foi a percentagem, decidimos por rubrica mas, é aquilo que acontece.”-----

Este ponto foi apreciado pela Assembleia de Freguesia.-----

Ponto nº 8 – Contrato interadministrativo de delegação de competências na Junta de Freguesia da Venteira, no âmbito dos Parques Caninos e Monos, e a alteração à transferência de recursos para a Junta de Freguesia da Venteira para o Exercício das Competências (Auto), nos termos da alínea g), do nº 1, do artº 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09.-----

Posto à votação, o **ponto nº 8**, foi aprovado por unanimidade, com apresentação de declaração de voto do senhor Arménio Matias (CHEGA).-----

Pelo senhor **Arménio Matias (CHEGA)**:-----

“Obrigado senhor Presidente. Apesar deste ponto da ordem de trabalhos ter entrado, quase quase em cima da hora para apreciação da Assembleia, o CHEGA entende que é importante haver transferências de competências da Câmara Municipal para a Junta de Freguesia, desde que a Junta de Freguesia seja capaz e tenha capacidade para as executar. É uma mais-valia para a Freguesia, se poderá ser uma mais-valia para os Fregueses isso já depende da forma como se executa. Nesse sentido e dada a necessidade de a Junta começar a receber competências e também fundos para as executar em janeiro, apesar de nós não concordarmos com o plano e orçamento da Junta de Freguesia aceitamos que a Junta de Freguesia possa receber mais competências e damos o benefício da dúvida ... que as vão poder assumir na sua plenitude. Por isso é que o CHEGA vota a favor, um pouco em discordância com o orçamento, mas acho que estas 2 situações não tem nada a ver uma com a outra.”-----

O senhor **Presidente da Assembleia** deu por encerrada esta sessão, agradecendo a presença e colaboração de todos na condução dos trabalhos, dizendo ainda que quer constituir uma comissão para fazerem a revisão do Regimento e já tendo a indicação dos líderes das bancadas e representantes para a conferência de representantes, poderá ser feita depois uma deliberação



Assembleia de Freguesia da Venteira - Município da Amadora

para constituir essa Comissão na próxima Assembleia, mas na próxima reunião de conferência de representantes irão tratar da questão do Regimento.-----

Agradeceu também a colaboração e o apoio na preparação da Assembleia de Freguesia da funcionária da Junta de Freguesia que foi designada para acompanhar a Assembleia de Freguesia, a Assistente Técnica, Paula Neto, terminando a desejar umas boas festas a todos, e que 2022 possa ser um ano cheio de saúde.-----

Como habitual, as deliberações são aprovadas em minuta para efeitos de eficácia externa.-----

Desta sessão foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente, Jorge Manuel Caldeira Barroso, e por mim, Primeira Secretária, Paula Cristina Dias Alfacinha, que a secretariei e a lavrei.-----

O Presidente da Assembleia: Jorge Manuel Caldeira Barroso

O Primeiro Secretário: Paula Cristina Dias Alfacinha